

RETIFIQUE:
Nossa edição
anterior
(nº 190)
corresponde
a janeiro
de 1990

FOLHA ESPÍRITA

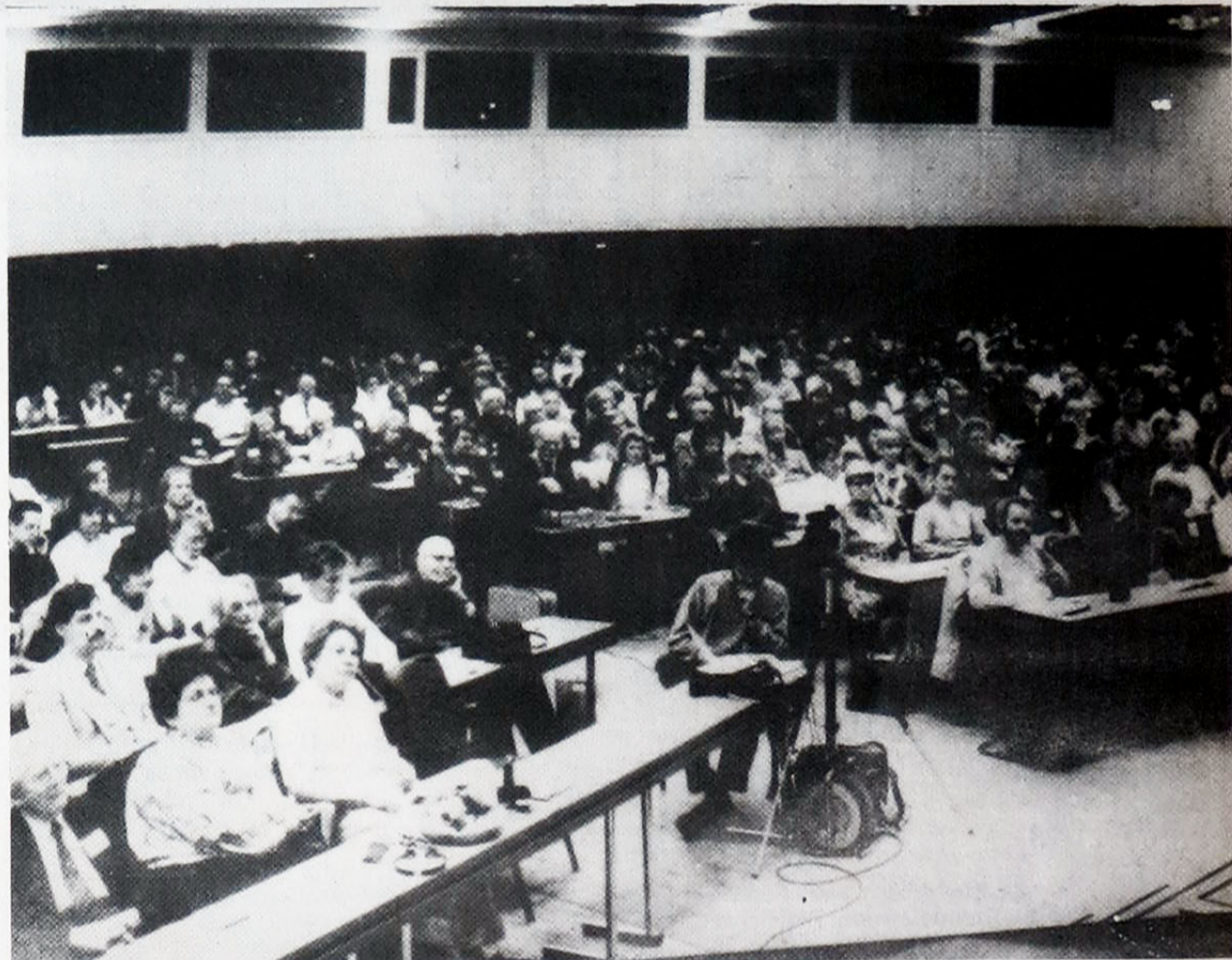
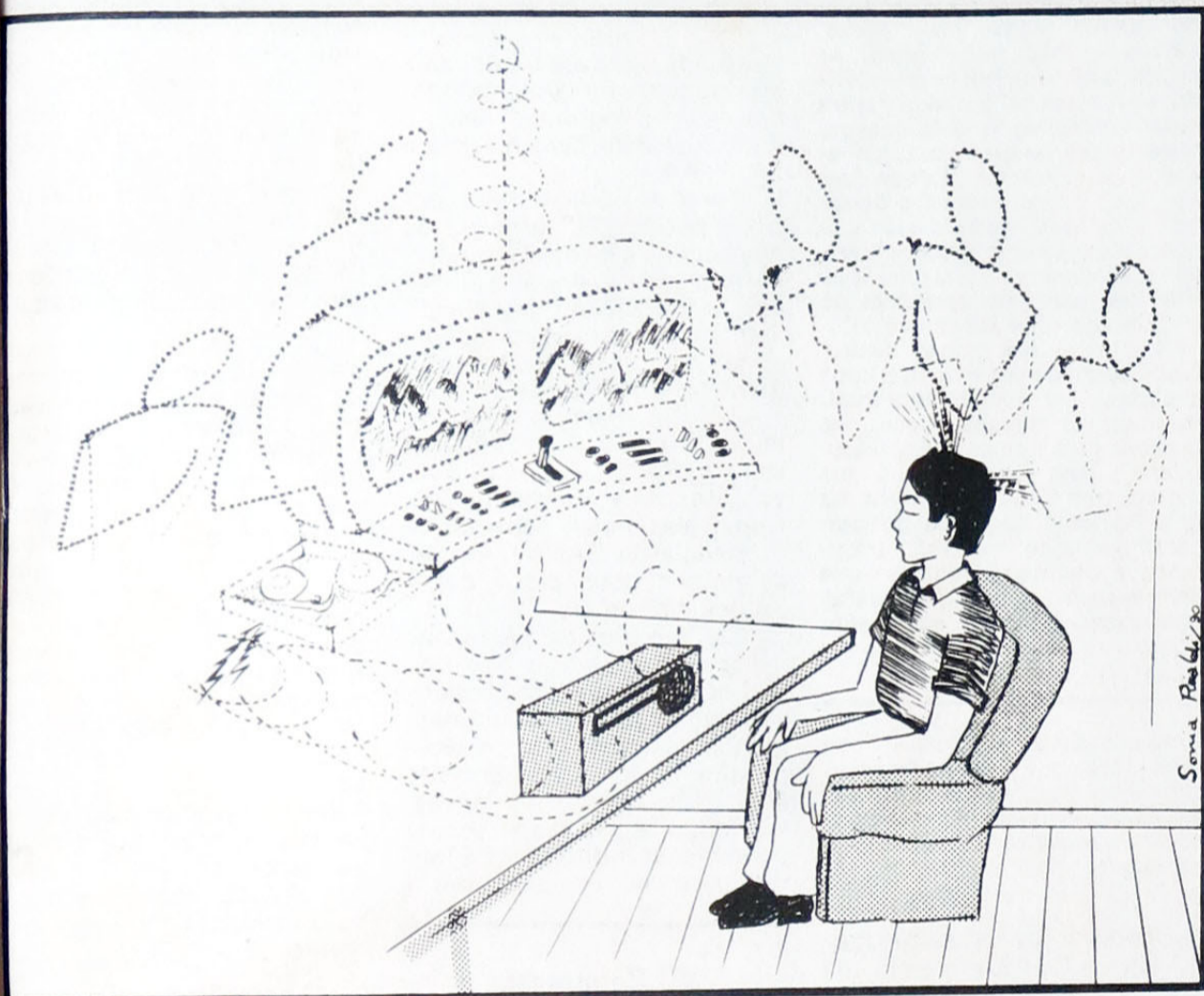
SÃO PAULO, FEVEREIRO DE 1990 - ANO XVI - 191 - NC: \$ 12,00

Concurso
Revolução
Francesa e
espiritismo

(Leia pág. 2)

REPERCUTE O CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO

AS COMUNICAÇÕES ATRAVÉS DE APARELHOS ELETRÔNICOS



Vista parcial da assistência no auditório principal, durante o I Congresso de Transcomunicação de Basileia - Suíça, nos dias 9 a 12 de novembro de 1989.

A comunicação com as inteligências situadas no Plano Espiritual era obtida sobretudo através da intermediação mediúnica humana. Esta dependência do medium humano sempre suscitou dúvidas e controvérsias a respeito da confiabilidade das comunicações obtidas. Mesmo as informações contendo sólidas evidências identificadoras acerca do Espírito comunicante como, por exem-

plu, as mensagens recebidas pelo nosso medium maior, Chico Xavier, têm sido contestadas por alguns cépticos sistemáticos.

Agora, estão sendo conseguidas transcomunicações com inteligências não encarnadas em corpos vivos terrenos. Estas transcomunicações efetuam-se através de instrumentos eletrônicos, independentemente da "intermediação mediúnica

humana". O I Congresso Internacional de Transcomunicação, levado a efeito dias 9 a 12 de novembro de 1989, reuniu em Basileia - Suíça as maiores autoridades mundiais nesta novíssima técnica, tendo sido um grande sucesso. Leia, à pág. 4, a primeira reportagem sobre este evento, feita especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA por Karl W. GOLDS-TEIN:

PAINEL DO MÊS

UMA RAZÃO PARA VIVER

- Lições do último livro de Richard Simonetti
- Existem "males encomendados"?
- Aprenda a neutralizar influências negativas
- Porque não nos lembramos de outras vidas
- Parentes difíceis: desafetos chamados à reconciliação
- O fumo, o álcool e as drogas alimentados por viciados do Além
- O cultivo do perdão incondicional
- Temos o amor que damos
- Papel no Centro Espírita

(Texto de Marlene R. S. Nobre - pg. 5)

OS MILAGRES E A EXPLICAÇÃO ESPÍRITA

"A Ciência não necessita do misticismo e este não necessita daquela; o homem, contudo, necessita de ambos". (Fritjof Capra, O TAO da Física)

Lourdes, cidade do sudoeste da França, tornou-se local de peregrinação do mundo todo, desde que, em 1858, Bernadette Soubirous, camponesa de 14 anos, afirmou ter visto a Virgem Maria dezoito vezes. Bernadette desencarnou em 1876 e, segundo afirmam, seu corpo se mantém intacto até hoje.

Nos últimos 100 anos, 12 mil pessoas disseram-se curadas de seus males depois de visitarem a cidade. Dessas, 2.500 teriam sido reconhecidas pelos médicos como "curas inexplicáveis".

Recentemente, mais um "milagre" foi reconhecido oficialmente pela Igreja Católica, conforme notícia a **Folha de São Paulo** (7-7-89). Delizia Cirilli, uma siciliana de 25 anos, sofria de um tumor maligno no joelho e esteve em Lourdes por uma semana, em 1976. Um ano depois, quando retornou à cidade, foi submetida a uma série de exames por uma associação de médicos de Lourdes que têm a incumbência de estudar todos os casos de "milagres" ocorridos na cidade. Os médicos constataram o desaparecimento do tumor e confirmaram a preservação da perna, antes condenada à amputação pela presença do tumor.

Segundo Dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da Confederação Nacional dos Bispos Brasileiros (C.N.B.B.), a Igreja hoje aceita a

ocorrência de "milagres", porque o Cristo disse: "Também meus discípulos farão milagres".

A IGREJA E OS "MILAGRES"

Dom Luciano afirma que para ter validade como sinal, um "milagre" tem que ser um fato observável. Para ser sinal de Deus, ele deve estar ligado a um lugar ou a uma pessoa considerada significativa para o conjunto dos fiéis da Igreja. No caso de uma aparição da Virgem ou de um santo, as mensagens transmitidas têm que estar de acordo com os dogmas da Igreja, ou se forem novidades, não negá-los.

No caso das curas, as pessoas que as pedem devem tê-lo feito como expressão de fé, diz Dom Luciano.

A Agência das Comprovações é o órgão da Cúria Romana encarregado da investigação da autenticidade de milagres. Apenas a hierarquia da Igreja pode dar a palavra final sobre o assunto. Para tanto, existe um estudo pormenorizado de cada caso, testemunhas são ouvidas e especialistas consultados para julgar se a cura faz parte do desenvolvimento normal ou possível da doença.

OS "MILAGRES" SEGUNDO O ESPÍRITISMO

O milagre é entendido pela Igreja como um ato do poder divino contrário às leis da Natureza, conhecidas. Grande parte da humanidade ainda o entende assim, como um fato sobrenatural, impossível de ser explicado.

Com o Espiritismo, o ma-

ravilhoso deixou de existir porque ele demonstrou que o elemento espiritual é uma das forças vivas da Natureza, revelou novas leis e explicou, consequentemente os fenômenos compreendidos na alçada dessas leis. Kardec explicou-o muito bem no capítulo XIII de "A Gênese".

Mesmo as curas instantâneas não são milagrosas. Elas resultam da ação de um agente fluídico que desempenha o papel de agente terapêutico, cujas propriedades não deixam de ser naturais por terem sido ignoradas até agora.

Ainda não conhecemos os mecanismos acionados na cura espiritual, mas a ciência chegará a eles, quando deixar o dogmatismo de lado e partir para a conquista definitiva do perispírito, detectando-o, através de aparelhagem adequada.

A cura espiritual não é privilégio de nenhuma religião. Ela vem se processando, desde a mais remota antiguidade, entre os povos primitivos e os mais civilizados, demonstrando a sua universalidade. Ela está totalmente fundamentada na fé e, por isso, não é privilégio de nenhuma seita. Ressaltamos, no entanto, como bastante sugestivos os cuidados com que a Igreja procura se cercar a fim de avaliar os chamados "milagres".

Creemos que nós espíritas deveríamos ser mais cautelosos com a averiguação das curas mediúnicas.

É lamentável que se acoberte como verdadeiros médiums de cura, dentro do movimento espírita, criaturas

(CONT. PG. 3)

Além da Vida

CHICO XAVIER
DIVALDO FRANCO

ELENCO
LÚCIO MAURO
FELIPE CARONE
LÉA BULCÃO
ROSANA PENNA
ALEXANDRE BARBALHO
RENATO PRIETO

FICHA TÉCNICA
ADAPTAÇÃO: PAULO FIGUEIREDO
HILTON GOMES
TRILHA SONORA: GUIO DE MORAES
LUZ: JORGE QUEIROZ
OPERADOR: JOÃO SACRAMENTO
SOM: CEZAR MANAUS

DIREÇÃO: AUGUSTO CEZAR VANNUCCI
TEATRO TBC
De quinta a domingo
Rua Major Diogo, 315 - Informações tel. 36-4408



Lar Espírita do Lázaro

Texto de Luiz Sanchez e Vital Hamilton de Miranda

O Lar Espírita do Lázaro, localizado na Av. Abílio Borges de Araújo, 515, bairro de Abadia, na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, foi fundado no ano de 1949 pelos irmãos Lázaro Matias Borges (1896-1987) e João Matias Borges (11-11-1897 - 09-10-1989), com o objetivo de divulgar a doutrina espírita e assistir à população carente do bairro.

A simplicidade material da casa, circundada de terreno de chão batido, muro baixo, piso cimentado, telhado à mostra sem forro, harmoniza-se com a riqueza espiritual, pois o clima de amor e fraternidade atrai grande número de pessoas humildes,

carentes e aflitas, que encontram o lenitivo para as suas dores e necessidades. O Lar Espírita do Lázaro faz lembrar as primeiras Casas do Caminho, nos primeiros anos do Cristianismo primitivo.

O sucesso, todavia, dessa instituição de caridade se deve aos pioneiros fundadores Lázaro e Joãozinho (como era carinhosamente chamado) que nunca mediram esforços e sacrifícios para corresponderem à expectativa de seus guias espirituais. Sensibilizados por tanta carência física e espiritual, se entregaram ao trabalho sem restrição e com muito amor a serviço do semelhante. (Joãozinho está na cadeira de

roda e Lázaro é o primeiro da pé uma foto).

Instrumentos fiéis e dedicados não ficaram sós nessa tarefa redentora. Muitos colaboradores surgiram para a sustentação da Casa, devendo-se destacar o trabalho de Da. Omilta Gonçalves da Silva (55 anos) que colabora com o Lar há 20 anos. Da. Omilta, em 1982, com sacrifício do próprio lar, dedicou-se com exclusividade ao Lar Espírita, em virtude das atividades crescentes e dos cuidados exigidos pelos irmãos de ideal Lázaro e Joãozinho, doentes e já em avançada idade e sem poderem desempenhar as suas tarefas normais.

A ajuda de inúmeros colaboradores não era suficiente para sustentação da instituição, razão pela qual, nos últimos anos utilizavam-se de suas aposentadorias que, apesar de serem pequenas, eram as principais fontes de renda.

Grandes foram as dificuldades financeiras na manutenção da Casa. Mas Lázaro e Joãozinho nunca perderam suas características de cristãos-espíritas. A dedicação, o amor, o desprendimento, a fé, a perseverança,

como também, a firmeza na divulgação da doutrina espírita em sua essência e praticando a caridade sem qualquer vaidade pessoal ou ostentação e dogmatismo, sempre foram as diretrizes seguras de seus trabalhos.

Deus, nosso Pai, nunca desampara e sempre dá a cada um de acordo com suas obras. Lázaro e João trabalharam, se sacrificaram e tiveram, sem dúvida, seus méritos. Lutaram contra suas limitações e dificuldades, conscientes de seus compromissos, mas venceram, porque fizeram tudo o que podiam e deixaram uma obra assistencial que honra o movimento espírita brasileiro, principalmente na cidade de Uberaba, pelo que apresenta no trabalho de seus sucessores.

Lázaro e Joãozinho, desfrutando agora do convívio dos bons espíritas, na pátria espiritual, recebem as nossas preces de gratidão pelo trabalho que executaram e pelo exemplo que nos deram. Que Deus os preserve na fé e no ideal para que possam continuar esse trabalho, inspirando e envolvendo aqueles que permanecem nas suas tarefas para amenizar o sofrimento alheio.

Centro Espírita YVONNE PEREIRA - Foi comemorado no último dia 14, o 1º aniversário de fundação do Centro Espírita Yvonne Pereira. No programa uma palestra de Edivaldo Roberto de Oliveira, realizada no Grupo Escolar de Rio das Flores, RJ.

O Centro Espírita Yvonne Pereira, vem mantendo várias atividades na divulgação do Espiritismo, inclusive reuniões públicas doutrinárias, mini-livrarias, bibliotecas, e o programa "Gotas de Luz", na Rádio Cultural de Valença-RJ.

Pernambucana, aprovou o seu novo logotipo. Ele será composto das letras FEP, sendo a letra E em aspecto triplice, representando o Evangelho, Espiritismo e Esperanto.

ENCONTRO DE EVANGELIZADORES - O Departamento de Evangelização Infantil do Grupo Espírita Esperança e Caridade, de Sacramento, Minas Gerais, realizou nos dias 27 e 28 de janeiro o I Encontro de Evangelizadores Infante-Juvenis naquela cidade.

ABRAJEE/S. PAULO - Assumiu a presidência da ABRAJEE em São Paulo, o confrade Geraldo de Oliveira Garcia que nos comunicou a investidura e a direção para correspondência - Caixa Postal 3058, Agência Central, São Paulo, Cep: 01051.

AGRADECIMENTOS - Renovamos o agradecimento a todos os confrades e amigos que nos enviaram mensagens de um prospero Ano Novo, desejando a estes que tenham também um ano repleto de paz e muita alegria.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PERNAMBUCA - No último dia 12 de novembro a Federação Espírita

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"

PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS

- Instituição Espírita - Filantrópica - Sem fins lucrativos
- Situada em área campestre e arborizada - 254 100 m²
- Terapia Ocupacional e Recreativa
- Equipe Médica Especializada
- Totalmente construída em estilo colonial
- Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
- Salão de jogos, TV, Ginástica, Hidromassagem, Sauna, Duca Escocesa e Musculação.
- Piscina e Área de Lazer
- Categoria Hotel 5 Estrelas
- Diária Global
- Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
- Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro - Km 08

: (0194) 34-0003

Informações: Rua do Trabalho, 602 - Fones: (0194) 33-1363 33-1362

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairral

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da Republica).

SANA 18 Anos a serviço do auxílio espiritual e Moral.

Foi fundada em Santos há 18 anos, em 13 de janeiro de 1971 uma Sociedade que tendo por objetivo prestar auxílio moral e espiritual, visando a minorar as dores alheias, sem pedir absolutamente nada em troca. Chegam diariamente cartas a SANA de várias partes do Brasil e de outros países, buscando respostas aos seus aflitivos problemas.

São doze pessoas, que a exemplo dos apóstolos, exercem um trabalho de boa vontade e paciência, doando parte de seu tempo à tarefa de aliviar as dores alheias. São os membros do Corpo Diretivo da Sociedade Assistencial Ninho de Amor - SANA, pessoas de idades e profissões variadas, há jovens e velhos; donas de casa e professores universitários.

Do estatuto da sociedade, um item é rigorosamente cumprido, da fundação aos dias atuais: o anonimato. Nenhum de seus integrantes tem o nome revelado nem mesmo a familiares.

Toda a ajuda é feita por correspondência, através de mensagens e de conforto espiritual. Ajuda material a SANA não fornece: não há atendimento médico nem entrega de donativos. Essa ajuda espiritual silenciosa atinge pessoas dos pontos mais distantes do mundo, como dos Estados Unidos, Portugal, África, Bolívia, México e outros países. Como elas ficam sabendo da existência da SANA? Através de amigos, conhecidos, publicações em jornais.

Os membros da SANA não descansam: a partir dos editais de casamento publicados nos jornais por exemplo, mandam mensagens aos noivos, desejos de felicidade e muito amor. Em tempos de crises, violências e descasos, como permanecer indiferente? É por isso que muitos retribuem a

carta, enviando envelopes e selos para auxiliar outras pessoas, ou mesmo para agradecer.

ANONIMATO DA SANA

Faz parte da linha do grupo que todas as cartas endereçadas à SANA, depois de respondidas, são destruídas, mantendo-se o anonimato absoluto.

As amigadas da SANA são eternas, porque a sociedade segue os princípios da doutrina espírita codificada por Allan Kardec, e como tal, acredita que os laços de amizade permanecem inabaláveis, após o desligamento do corpo físico. Mas esse princípio não é imposto às pessoas que recorrem a entidade. Existe a preocupação de desvincular a religião do trabalho desenvolvido. Somente aqueles que escrevem especificamente à procura de orientação religiosa recebem os livretos básicos da doutrina: "Iniciação ao Conhecimento do Espiritismo em seu triplice aspecto de filosofia, ciência e religião" e "A obsessão e os problemas de comportamento humano".

A SANA imprime anualmente milhares de aerogramas do correio para atender aqueles que sofrem com o desencarne de uma pessoa querida. Como arranjar dinheiro para o papel, aerogramas, selos? Muitas das pessoas que escrevem já enviam envelope subscrito e selado para resposta. Mas nem todos. Na maioria das vezes as despesas correm totalmente por conta dos integrantes do grupo. Os serviços de gráfica normalmente são doados. O grupo SANA não pede nenhuma doação em dinheiro. Aceitam apenas donativos de envelopes e selos, às vezes ao abrir a caixa postal 2012, encontram material precioso, doado anonimamente.

ATENDIMENTO SANA

As respostas podem demorar de 15 a 45 dias dependendo do volume de serviço. Caso o problema seja considerado muito grave, são enviadas mensagens para meditação e quando a pessoa estiver mais calma, recebe novas cartas da SANA. O sucesso desse grupo deve-se ao fato sigilo absoluto e da ausência total de preconceitos de cor, raça ou religião. Os pedidos de atendimento podem ser encaminhados à: SANA - Caixa Postal 2012 - Gonzaga - CEP: 11061 - Santos - SP, acompanhados de um envelope selado e subscrito para reposta.

LIVRETOS GRATUITOS

Quem desejar receber gratuitamente os livretos de consolo aos que sofrem ou perderam antes queridos podem escrever ao endereço da SANA e receberão este material pela volta do correio.

SANA-SOC. ASS. NINHO DE AMOR
Cx. Postal 2012 - Gonzaga
11061 - SANTOS-SP

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: "TRINGIL"
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL.

INDICADOR PROFISSIONAL

MARIA JOSÉ DE ANDRADE

Psicóloga
CRP/06 - n° 2681

Rua Alfredo Pajol, 541 - Sala 10 - Santana - São Paulo
Fone (011) 950-7363

Dr. Eduardo Lambert
CLÍNICA MÉDICA-HOMEOPATIA-NUTRIÇÃO

Dr. Omar Carvalho Borges

CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua Afonso Celso, 1175 - Fone: 378-2659 - Vila Mariana - Próximo ao Metrô Sta. Cruz.

Assine Folha Espírita

BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeira-mão e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A
Vila Prudente - F: 63-0060



Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

FOLHA ESPÍRITA

MENSARIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897.0 -

Inscr. Est. 109.282.551

DIRETORIA

Freitas Nobre Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543

CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo de:

ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.

Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Paulino da Silva Pereira Gonçalves

R. dos Andradas, 39

R. das Roseiras, 330 - V. Zelina

Fone: 272-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA

No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro. Fones: (021) 242-8775 - 221-3413.

Em Corumbá: Mato Grosso do Sul - Natércio Pinheiro de Oliveira. Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300

Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIS CORRÊA DA SILVEIRA FILHO - LIVRARIA ESPÍRITA "LAS KOUSAS"

Rua - Paranaíba, 176 - Centro

Fone (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda. Fone. 299-8998

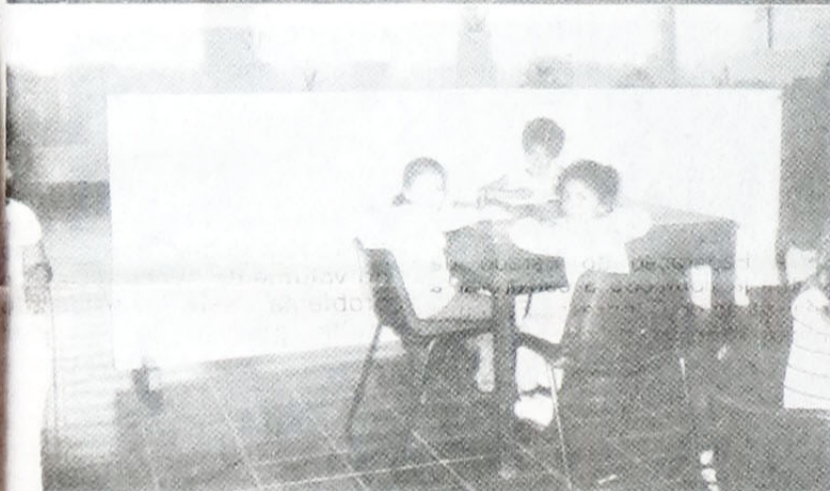
Composição Fotolito Impressão

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

FESTA E TRABALHO NO "LAR DO ALVORECER"

As crianças da Crèche "Lar do Alvorecer", do Grupo Espírita Cairbar Schutel de Diadema, brincam e aprendem a traba-

lhar, pois os que vão crescendo vão se profissionalizando. As fotos mostram os pedidos das tarefas e das festas.



A premissa que aí está não admite sofismas; é estimulante convite ao raciocínio. É o pórtico do EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO.

A humildade faz olhar-se para cima, enquanto a presunção e outras qualidades filhas do egocentrismo e do egoísmo, contrariamente, levam a que se olhe para baixo. Nestas linhas, o meu objetivo (se não é também presunção) é esclarecer irmãos neófitos provindos de outras crenças, alguns de poucas leituras e "encaminhados" pela dor, presos ainda a normas das suas origens, a fim de os interessar pelo estudo da obra dos Espíritos através do mestre Allan Kardec e seus seguidores, e assim instalarem-se num patamar de onde possa, com mais descortínio, ver a meia verdade que já se conhece, uma vez que, neste mundo, ninguém a conhece toda.

(Interrompa aqui a leitura e consulte O LIVRO DOS ESPIRITOS - PROLEGÔMENOS e LIVRO PRIMEIRO, as CAUSAS PRIMÁRIAS).

Estamos vivendo uma acelerada transição neste fim de século. Apesar da resistência de algumas correntes de pensamento, a lei de progresso impulsiona a Humanidade, aclarando as coisas. Não há muros nem cercas que impeçam a evolução, lembrando ainda que pelos "vãos daquelas cercas abstratas" jamais deixaram de passar as vozes que fizeram a glória do Cristianismo nascente, movimento em que sobressai o episódio de Petencostes. (ATOS-2 e versículos).

Irmãos, aqui estou na condição de "contador de história" (...) e o que lhes trago não está muito distante, ocorreu no século XVII. Ei-lo:

"GALILEU E A CONGREGAÇÃO DO INDEX"

Eis aqui um extrato do texto da condenação de Galileu em 1633, fotografado nos arquivos do Vaticano por um fervoroso católico, o conde Henrique de l'Épinois:

"Foste denunciado em 1615 ao Santo Ofício:

Porque sustentavas como verdadeira uma doutrina falsa, que muitos propagavam, a saber: "que o Sol é imóvel no centro do mundo e a Terra tem

um movimento diurno";

Porque ensinavas essa doutrina aos teus discípulos; porque entrelinhas a esse respeito correspondência com matemáticos da Germânia; porque publicavas cartas sobre as manchas solares, nas quais apresentavas como verdade essa doutrina; porque às objeções que te eram dirigidas respondias explicando a Santa Escritura segundo a tua idéia...

O tribunal quis pôr um paradeiro aos inconvenientes e aos danos que daí provinham e se agravavam em detrimento da fé.

Conforme a ordem do papa e dos cardeais, os teólogos encarregados dessa missão assim qualificaram as duas proposições:

"O Sol está no centro do mundo e é imóvel". Proposição absurda, falsa em filosofia e herética em sua expressão porque é contrária à Santa Escritura.

"A terra não é o centro do mundo; não é imóvel, mas obedece a um movimento diurno". Proposição igualmente absurda, falsa em filosofia e, considerada no ponto de vista teológico, errônea na fé." (CRISTIANISMO E ESPIRITISMO - Leon Denis - págs. 296 a 299.)

E prossegue. Até aqui, porém é o bastante para justificar aquela epígrafe. Ora, qualquer colegial de primeiras letras, hoje ouvindo falar até de "buracos negros", considerará ridículo o transcrito. Isso aconteceu há 356 anos e se recuarmos no tempo até 30 de maio de 1431, vamos assistir ao suplício de Joana D'Arc. (JOANA D'ARC - L. Denis.)

Irmãos, a fé se robustece pelo exame, pela pesquisa, pelo conhecimento das causas, grau a que se chega estimulado pelo bom senso. A Ciência, desenvolvendo-se, tornou-se a "levantadora do véu" que o Criador permite se erga pouco a pouco, no tempo certo... Raciocinemos **desapaixonadamente** a cada conhecimento novo e, com a certeza, procuremos esclarecer aqueles de menor visão. Todos nós, uma vez adultos, somos mestres: do bem ou do mal, do certo ou do errado...

Gil de Una

EXPLICAÇÃO ESPÍRITA OS MILAGRES E A

(Continuação PG. 1)

que cobram pelos serviços espirituais prestados, a peso de ouro, ou melhor, de dólares, sem que se procure igualmente comprovar a realidade da cura espiritual.

A fé raciocinada, segundo

nos legou Allan Kardec, pede o nosso comprometimento com a verdade. Por isso, devemos tomar uma posição crítica com relação aos fenômenos mediúnicos, procurando testar se os espíritos são de Deus, questionando suas obras.

APOSENTADO(A)

Precisamos para uma empresa ligada aos nossos confrades, duas pessoas aposentadas para serviços de escritório e que tenha prática de datilografia. Uma delas pode ser mulher para trabalho de meio período. Centro da cidade. Endereço para correspondência: APOSENTADO(A). Folha Espírita.

Rua Álvares Machado, 22, 4º andar, 01501 - SP - São Paulo.

Para a confecção de livros, jornais e revistas, PROCURE QUALIDADE

Editora Rondoni Ltda
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

UM MARCO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

Abstal Loureiro

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO/89, seja qual seja o ângulo pelo qual o observamos, pode ser considerado um banquete à fraternidade e um convite à união. Um holocausto à magnitude e à grandeza da Doutrina dos Espíritos.

Foram seis dias de convivência superiormente voltada para os supremos interesses do Espiritismo, tanto no que concerne aos informes das realizações já conseguidas nos países ali representados, quanto e principalmente em relação aos futuros planos a serem postos em prática, doravante, segundo as peculiaridades locais, regionais ou nacionais. Essa foi a tônica do ânimo de quantos expuseram nos painéis, simpósios e nas sessões plenárias, que preencheram o tempo dos quase dois mil e quinhentos integrantes daquele marcante evento, que ocupou todas as dependências do enorme Centro de Convenções de Brasília.

Tendo a direção da Federação Espírita Brasileira - promotora do Congresso - decidido mostrar ao público o que é o Espiritismo, foi necessário a obtenção do Ginásio Nilson Néison - ex-Presidente Médico com capacidade para cerca de 30 mil espectadores, o qual recebeu aproximadamente dois terços de assistentes à abertura do evento.

Em nossa opinião, aquela epopéia de compreensão, de alegria e de entendimento deveu-se, primordialmente, ao caráter não deliberativo do evento, possibilitando a que todos se pronunciassem à vontade, sem constrangimento de qualquer espécie. Foi notável, sob esse aspecto a evolução operada nos congressos espíritas, se lembrarmos-nos do que aconteceu, por exemplo, no II Congresso Espírita Pan-Americano, realizado em 1949, no Rio de Janeiro. Ali, na sede da então Liga Espírita do Brasil, um confrade por todos os títulos ilustres e de saudosa memória, propôs fosse deliberado, em caráter prioritário, como condição **sine qua non**, para prosseguimento do Congresso, o princípio de que "no Brasil, o Espiritismo era oficialmente religião". Isso produziu grande celeuma e enorme controvérsia entre as delegações presentes, criando um impasse à pauta dos trabalhos, que só terminou com a chegada à Mesa de um requerimento oriundo do plenário, propondo o adiamento da referida matéria para outra oportunidade, que afinal não ocorreu.

Agora, 40 anos depois, foi notável a evolução de conceitos, principalmente por parte da entidade promotora do Congresso que, assim, alçou-se à admiração de quantos ali compareceram, quer sob o ponto de vista doutrinário, quer no concernente à organização logística, impecável.

Uma sala destinada à imprensa - leiga e espírita - dotada de equipamentos completos, tais

como telex, áudio, telefones, filmagem, com um eficiente serviço de informação, possibilitou a que todos ficasse a par do que estava ocorrendo, a todo instante, fora e dentro dos recintos. Um simples objeto perdido era comunicado e seu dono convidado a comparecer à sala de informações.

Os médiuns presentes transmitiram do princípio ao fim a palavra dos Mentores Espirituais, mantendo assim a interação Céu e Terra, causando emoção a leitura das páginas de Ismael, Bitencourt Sampaio, Viana de Carvalho, Leopoldo Machado e Bezerra de Menezes, recebidas por Divaldo Pereira Franco e José Raul Teixeira.

A Comissão Diretora dos Trabalhos, por seu turno, foi de extrema elegância para com os representantes de outros países, entregando-lhes a Presidência da Mesa ou outorgando-lhes a condição de Coordenadores de painéis, simpósios e sessões plenárias. Para com os confrades do Brasil foi sem limites a gentileza dispensada. Usando um pouco da nossa experiência de repórter, procuramos conhecer a opinião dos comensais sobre a qualidade das refeições servidas e da prestação de serviços sendo unânime a aprovação. Opinião idêntica obtivemos quanto ao trabalho fotográfico, da melhor qualidade e suficiente quantidade. O tour organizado para mostrar a Capital do País aos que desajassem foi muito bem recebido e aproveitado.

Realização humana, provavelmente há de ter havido algum senão, mas não detectamos e por isso deixamos de registrar. Queremos assinalar, por último, as graves responsabilidades assumidas pela FEB, com relação à segurança e à vida dos participantes. Em termos de saúde, um serviço médico a todos atendeu, com esmero e cordial atenção. E quando necessário se fez intervenção de emergência, esta foi realizada incontinenti, precedendo-se a cirurgia indicada. Houve um caso de desencarnação, de congressista idosa, tendo sido providenciada a transladação do corpo ao seu País de origem.

Esses ligeiros apontamentos, procuram apenas dar uma idéia do contingente de centenas de pessoas mobilizadas pela FEB para o encontro de corações, de abraços fraternais, de uma convivência realmente espírita, mostrando ao mundo como se pode conciliar a unidade dentro da variedade, bastando para tanto o respeito às opiniões de todos e de cada um, tendo-se em vista o nível de compreensão, de assimilação e de progresso das criaturas.

Creemos não estar fazendo nenhum elogio exagerado ao dizermos que em nossa opinião a Federação Espírita Brasileira realizou um trabalho que ficará como um marco na história do Espiritismo, tanto no Brasil quanto no mundo.

MORTE É VIDA

Idade dos Espíritos

Cara irmã e amiga A.B.G. Você voltou a me escrever, desta vez preocupada com a idade espiritual de seus dois únicos filhos que partiram para o "Outro Lado da Vida", pois eram rapazes e os vê em sonho como crianças.

Falou-me, ainda, da sua saúde e da ansiedade que sente para vê-los e conversar com eles.

Minha amiga: É natural que você chore de saudade, nunca, porém, com desespero.

Quantas vezes você estará desejando, ardentemente, vê-los e eles estão ali presentes a dizer-lhe: "Mas mamãe, estamos aqui, não morremos". E como você não tem a mediunidade de audição e nem vidência aflorada, não percebe a presença deles.

Creia, essa atitude os faz sofrer muito.

Procure auxiliá-los, recordando-os vivos, estudando e trabalhando, como realmente se encontram. Além disso, ore como está em meu livro "Morte é Vida" e faça a caridade em nome deles.

Preencha o tempo de tal forma, que não sobre um minuto sequer para sofrer.

É o que venho fazendo, desde que Dráusio e Diógenes partiram para o "Outro Lado da Vida". Com isso venço a dor.

Quando a idade espiritual de seus filhos, não se preocupe com isso, porque a idade espiritual não corresponde com a material. Além disso, os espíritos gostam de se apresentar na idade em que mais progrediram, através das "Vidas Sucessivas".

A grande médium Yvonne Pereira, nos conta que em seus desprendimentos, quando se via em dificuldade, aparecia um Protetor Índio para socorrê-la. Certa vez ela perguntou-lhe porque se manifestava assim. Ele disse-lhe que tivera inúmeras encarnações, mas foi quando viveu como índio que mais progrediu espiritual-



Zilda Giunchetti Rosin

mente.

Há, ainda, outra observação. O tempo não é contado igualmente em todos os Mundos. Quem poderá dizer que seus filhos não vieram de outro Planeta para viver na Terra?

No "Livro dos Espíritos", no IV capítulo, que trata da "Pluralidade das Existências" ou "Reencarnação", diz-nos um espírito que estava encarnado há seis meses em um Mundo cujo nome nos é desconhecido, quando interrogado sobre a idade que tinha nesse Mundo: "Não posso avaliá-la, porque não contamos o tempo como na Terra. Embora faça seis dos vossos meses que estou lá, quanto à inteligência tenho trinta anos da idade que tive na Terra".

Como vê, nosso Planeta abriga espíritos pouco evoluídos e ainda queremos ver com os olhos carnis, os habitantes de outros planos. Como não conseguimos, achamos mais fácil afirmarmos que não há vida nos lugares onde o homem não pode chegar.

Pobre criatura humana!
Fraternamente,

Às vezes, o mundo parece bem maior do que realmente é. Ou, pesado demais para as nossas forças.

Nessas horas, é preciso oferecer carinho, tratamento e calor humano. Se isso não estiver ao seu alcance, conheça a Fazenda Palmeiras, na estância hidromineral de Amparo, SP, uma clínica psiquiátrica de repouso, tratamento e muito carinho. Telefone para (0192) 70-6466. Peça mais informações.

FAZENDA PALMEIRAS
CLÍNICA DE REPOUSO

ESPIRITISMO CIÊNCIA

ECOS DO CONGRESSO DE TRANSCOMUNICAÇÃO INTERNACIONAL

por Karl W. GOLDSTEIN

"Carpent tua poma nepotes"
Virgílio - Eclogas, IX, 50

(Os teus netos colherão os teus frutos).

O CONGRESSO DE BASILEIA, SUÍÇA

Conforme noticiamos nesta seção da **Folha Espírita** N° 188, de novembro de 1989, foi realizado, durante os dias 9 a 12 de novembro deste ano, um congresso internacional sobre Transcomunicação (TC), na cidade de Basileia.

Para os leitores que não conseguiram ler a referida notícia, explicamos que a TC é uma designação técnica dada, mais recentemente, à comunicação entre as pessoas vivas, habitantes do nosso mundo, e as inteligências não encarnadas em corpos vivos terrenos, mas pertencentes a outros planos de existência. Como toda definição, a que acabamos de dar não é perfeita, mas serve como entendimento inicial. No significado genérico da palavra **Transcomunicação**, deve incluir-se a comunicação corrente com os Espíritos, graças às faculdades mediúnicas. Seria um caso particular da TC, a qual se dá o nome de **Transcomunicação Mediúnica (TCM)**.

Entretanto, de uns tempos para cá, vêm sendo obtidas TC's, diretamente por meio de aparelhos físicos, sem a intermediação humana, a não ser para viabilizar a comunicação. A esta categoria de TC, deu-se a denominação de **Transcomunicação Instrumental (TCI)**.

O Congresso de Basileia, na Suíça, reuniu grandes especialistas em TC do mundo quase todo, inclusive três daqui do Brasil. A influência de pessoas foi grande, e as teses apresentadas mostraram ótimo nível tecnológico. Além das conferências, houve apresentações de caráter prático. Enfim, o Congresso de Basileia representou um marco importante na história da Transcomunicação, cujo aspecto de maior destaque é o grande avanço da TCI (Transcomunicação Instrumental).

AS TESES APRESENTADAS

Para que o leitor possa ter uma idéia do que foi divulgado no Congresso de Basileia, vamos dar uma relação das principais teses apresentadas e seus respectivos autores.

Technological Transcommunication and Telepathic Channeling.

(Transcomunicação Tecnológica e Captação Mediúnica Telepática), pelo Eng° George W. Meek.

Verfahren Zur Verbindung Mit der Jenseitigen Welt

(Método para um Contacto com o Mundo do Além), pelo Prof. Dr. rer. nat. Werner Schiebeler.

Mentale Transkommunikation im Ueberblick.

(Transcomunicação Mental em Análise), pelo Dr. Matthias Gueldenstein.

Die Paranormalen Diagnosen der Pasqualina Pezzola.

(Os Diagnósticos Paranormais de Pasqualina Pezzola), pelo Dr. Conte Lorenzo Mancini.

Communication Through Time? Just Another Contact or a Clue to a New Model?

(Comunicação Através do Tempo? Justo Outro Contacto ou Uma Pista para um Novo Modelo?), por Mr. Ken Webster.

Psychosomatische Wirkungen Elektromagnetischer Felder.

(Efeitos Psicossomáticos dos Campos Eletromagnéticos), pelo Dr. Med. Vladimir Delavre.

Information, Kommunikation und Transkommunikation.

(Informação, Comunicação e Transcomunicação), pelo Dr. Ralf Determeyer.

Die Rehabilitation von Raimondo di Sangro, Fuerst von San Severo.

(A Reabilitação de Raimondo di Sangro, Duque de San Severo), pela Dra. Paola Giovetti.

Kontakte Mit Extraterrestrischer Intelligenz.

(Contato com as Inteligências Extraterrestres), pelo Dr. Johannes Fiebag.

Transkommunikation - Hilfe oder Gefahr.

(Transcomunicação - Auxílio ou Perigo), pelo Dr. Alfons Steiner.



Prof. Dr. ERNST SENKOWSKI Uma das maiores autoridades no campo da TCI (Transcomunicação Instrumental). Ele é professor, recém-aposentado, de Física e Engenharia Elétrica, da "Bingen Technical University", na Alemanha Ocidental. Publicou, em 1989, um tratado sobre TCI, intitulado: **Instrumentelle Transkommunikation**, Frankfurt/Main: R.G. Fischer.

Spiritualitaet als Kontakthilfe? Der Aktuelle Stand der Transkommunikation.

(Espiritualidade como Ajuda para Contato? A Posição Atual da Transcomunicação), pela Sra. Maggy Harsch-Fischbach.

Instrumentelle Transkommunikation im Ueberblick.

(Transcomunicação Instrumental em Revista), pelo Prof. Dr. Ernst Senkowski.

Pelos títulos, já pode perceber-se o elevado nível dos trabalhos. Após um exame rápido da matéria abordada nos papéis apresentados, constatamos que realmente são todos muito bons.

DESTAQUES PESSOAIS

Entre os ilustres participantes, cabe destacar a presença do Eng° **George William Meek**, insigne pioneiro da TCI, investigador da invenção e realização do **Spiricom**. Este aparelho permite a conversação direta com os Espíritos, em forma de diálogo.

O Eng° Meek é um grande amigo e admirador dos espíritas brasileiros, razão pela qual ligou-se permanentemente ao pequeno

grupo de desvalorização da nossa moeda, marcada a presença do Brasil no histórico **1º Congresso Internacional de Transcomunicação**.

OS TRÊS BRASILEIROS

Um deles é o Eng° **Ney Prieto Peres**, um dos fundadores do IBPP e do "Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas - INTVP" de São Paulo. O Eng° Ney P. Peres é figura conhecidíssima no Movimento Espírita, principalmente dentro do setor mais interessado na área científica do Espiritismo. Graças ao seu dinamismo, cultura polimorfa e generosidade, o meio espírita tem sido amplamente informado acerca das mais recentes conquistas da investigação científica espírita.

No campo da pesquisa da reencarnação, foi ele quem primeiro contactou o Prof. **Hemendra Nath Banerjee**, em 1967, na cidade de Jaipur, Índia. Em 1970 o Prof. Banerjee, a convite e as expensas do Eng° Ney, veio pela primeira vez ao Brasil, cumprindo amplo programa de conferências e entrevistas. Posteriormente, sempre com a promoção do Eng° Ney, o



O SIMPÁTICO GRUPO FRANCO-AMERICANO-BRASILEIRO: Da esquerda para a direita: Joel Bruffin (França); Ney Prieto Peres (São Paulo); Clovis Souza Nunes (Bahia); George William Meek (USA); Wilson Picler (Paraná). Um instante de confraternização durante o "Psi-Party", com "buffet", música e dança.

grupo formado pelos nossos três patrióticos participantes do Congresso de Basileia

Outra figura que causou muita admiração e estima por parte dos três brasileiros foi o Prof. Dr. **Ernest Senkowski**. Além de ser professor de Física e Engenharia Elétrica, na Bingen Technical University, Alemanha Ocidental, é considerado a principal autoridade mundial em TCI. Ele é o colaborador mais chegado a George W. Meek. O Dr. Senkowski foi de uma gentileza e atenção, fora do comum, para com os nossos três representantes brasileiros. Após o Congresso, o Dr. Senkowski teve a extrema amabilidade de convidar e receber como hóspedes em sua própria residência em Mains, Alemanha Ocidental, os nossos patrióticos Clóvis S. Nunes e Wilson Picler, aos quais o casal Senkowski proporcionou carinhosa acolhida. Ali puderam trocar importantes informações técnicas.

O limite de espaço destas generosas colunas não permite estender-nos muito a respeito de todas as demais figuras de destaque do memorável Congresso de Basileia. Entretanto não podemos deixar de, pelo menos, assinalar as seguintes: O notável casal, Sr. Jules e Sra. Maggy Harsch-Fischbach, de Luxemburgo; o casal Sr. Thomas e Sra. Jeanne Love, ele o atual Presidente da Metascience Foundation, Inc.; o nosso caro amigo, o francês Sr. Joel Bruffin; o colaborador do falecido Klaus Schreiber, Dr. Martin Wenzel; e o brilhante radialista e escritor, Rainer Holbe, Diretor da Rádio TV de Luxemburgo.

É possível que, em outra oportunidade, possamos ler os relatórios dos nossos patrióticos que participaram daquele importante conclave. Todavia, achamos oportuno focalizar esses três companheiros que não pouparam esforços e, arrostando toda uma série de dificuldades, principalmente a financeira devi-

cler, dia 5 de novembro de 1989, em uma segunda-feira.

Wilson Picler é professor de Psicotrônica na "Faculdade de Ciências Bio-Psíquicas do Paraná", em Curitiba, onde dirige o "Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiofísicas - INPP". Acompanhado pelo Clóvis Nunes, Wilson Picler entrou em contato com o Eng° George W. Meek e diversos outros participantes ilustres do Congresso, entre eles o Prof. Dr. Ernst Senkowski, a quem já nos referimos anteriormente.

Embora não houvesse feito inscrição prévia para apresentação de tese em plenário, Wilson Picler obteve espaço para apresentar, em "workshop", um sofisticado aparelho Kirlian e um "Spiricom" de sua invenção, ambos construídos por ele próprio, no laboratório do INPP. Tais aparelhos, bem como a apresentação verbal dos seus princípios teóricos foram bastante apreciados pelos participantes do "workshop", entre os quais se achavam o Eng° George W. Meek, o Prof. Dr. Ernst Senkowski e Sua Exma. Esposa, o Dr. R. Determeyer, o Dr. A. Schneider, o simpático casal Dr. Thomas e Sra. Jeanne Love, a Sra. M. Simonet e o Dr. V. Resnik.

Em carta pessoal a nós enviada pelo Eng° George W. Meek, ele expressou seu entusiasmo pelo trabalho do Prof. Wilson. Eis as suas palavras, que certamente refletem a boa impressão deixada em todos os demais presentes ao referido "workshop":

"As Wilson will report to you, he and I had several good discussions. I was delighted to learn of the attempted development of ectoplasm activated transducer. This is something I have dreamed of for the last eight years. Combined with other aspects of the GA-1 system, I think you have a very probability of success".

(Como Wilson terá relatado a Você, ele e eu tivemos várias boas discussões. Fiquei encantado ao saber da tentativa de desenvolvimento de um tradutor a ectoplasma-ativado. Isto é algo com que sonhei nestes últimos oito anos. Combinado com outros aspectos do sistema GA-1, penso que vocês têm uma probabilidade de sucesso muito alta).

O PRÓXIMO CONGRESSO DE TRANSCOMUNICAÇÃO

A participação dos nossos três patrióticos no "Congresso da Basileia" produziu valiosos frutos. Além de atrair a atenção de

ilustre indiano retornou ao Brasil, mais duas vezes.

Inúmeras outras iniciativas semelhantes foram realizadas pela Eng° Ney P. Peres, tendo ele patrocinado a vinda ao nosso país de vários especialistas na área do Espiritismo científico como, por exemplo, o Dr. Morris Netherton, grande autoridade na técnica da **Terapia de Vidas Passadas**. Em todos esses empreendimentos, o Eng° Ney teve o eficiente apoio de sua digníssima esposa e colaboradora, Dra. Maria Júlia P. Moraes Prieto Peres.

A saber da realização do "Congresso Internacional de Transcomunicação" a ser levado a efeito nos dias 9-12 de novembro de 1989, na cidade de Basileia, Suíça, o Eng° Ney não vacilou. Seguiu para lá, participou, como observador de todas as atividades do Simpósio e facilitou imensamente o relacionamento dos dois outros companheiros, com os demais participantes do Congresso. Ele trouxe para o Brasil tanto material informativo sobre Transcomunicação, obtido lá em Basileia.

Outro participante é o confrade **Clovis Souza Nunes**, de Feira de Santana, Bahia.

Clovis Nunes é pessoa apreciadíssima no Movimento Espírita baiano, pela sua incansável atividade no setor científico do Espiritismo onde, com mais outros companheiros, entre os quais o nosso querido **Divaldo Pereira Franco**, está desenvolvendo um trabalho de grande relevância, principalmente na área da **Transcomunicação**. Por não contar com recursos financeiros suficientes para cobrir uma viagem e estadia na Suíça, Clovis Nunes lançou mão de vários expedientes: organizou uma apostila sobre Transcomunicação, obteve doações de livros, ajuda de uma companhia de turismo, etc. Com a venda das apostilas e dos livros, mais as ajudas extras, ele conseguiu seu intento. Assim, seguiu de avião para Basileia, juntamente com o Prof. Wilson Pi-

congressistas proeminentes, para o trabalho dos brasileiros na área da transcomunicação, a simpatia despertada pela nossa pequena equipe teve o condão de viabilizar um possível "II Congresso Sobre Transcomunicação" a realizar-se no Brasil.

A idéia de sediar um tal congresso na Capital Federal, **Brasília**, já tem a adesão da **Universidade de Brasília**.

No dia 21 de novembro de 1989, estivemos com Wilson Picler e Clóvis Nunes, que acabavam de chegar de viagem: Apesar de exaustos, tiveram ânimo para conversar, das 19 às 23 horas, relatando-nos as suas aventuras lá na Europa. Entre as informações fornecidas, eles nos comunicaram que houve receptividade por parte de vários congressistas para levar-se a efeito, em **Brasília**, o II Congresso Internacional de Transcomunicação. Além do apoio da Universidade, eles já contam com a colaboração prometida pela organização de turismo, "Wera Assessoria de Congressos e Eventos, Ltda".

Não temos dúvida de que, com o dinamismo do Ney P. Peres, a eficiência do Clóvis Nunes e a competência do Wilson Picler, o Brasil sediará, em 1991, o "II Congresso Internacional de Transcomunicação".

CONCLUSÃO

Não poderíamos deixar de expressar, ao final desta reportagem, a nossa admiração pela magnífica atuação dos nossos três ilustres patrióticos, assim como, demonstrar a nossa gratidão (e provavelmente a da maioria dos nossos companheiros de ideal) pela inestimável colaboração por eles prestada ao desenvolvimento da área científica do Espiritismo.

"Carpent tua poma nepotes".

PAINEL DO MÊS

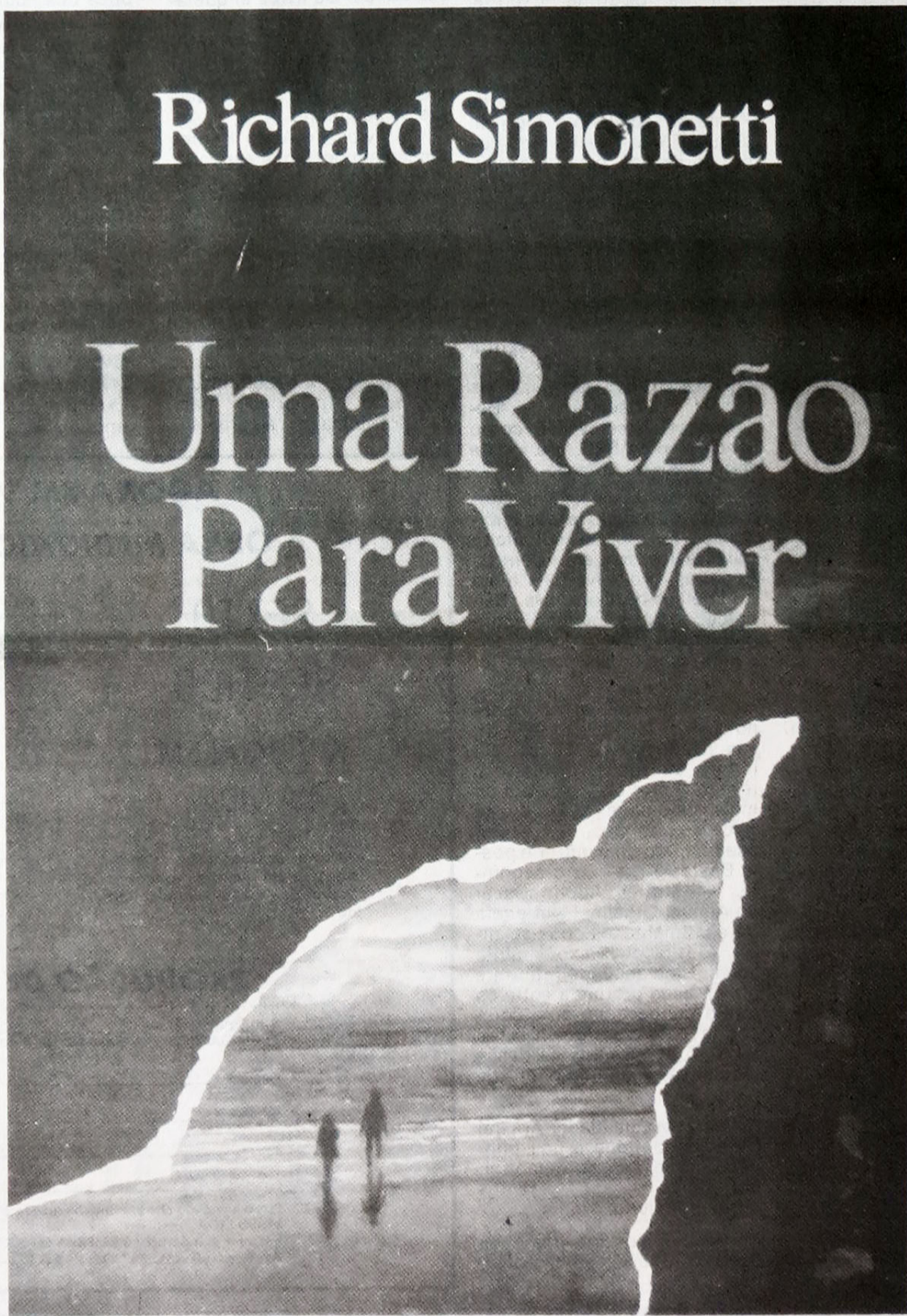
UMA RAZÃO PARA VIVER

Apresentamos ao leitor o último livro de Richard Simonetti cujo título emprestamos ao painel deste mês. Não formulamos, diretamente, ao autor as questões apresentadas, estas têm função didática e ensinam conhecer alguns dos ensinamentos constantes dos vários capítulos do livro.

Obviamente, o leitor encontrará muitas outras orientações nas suas 143 páginas.

Logo na introdução, Simonetti justifica o título da obra. Em seus contatos com as pessoas que procuram ajuda no Centro Espírita (Amor e Caridade, de Bauru, Estado de S. Paulo), constatou que o problema fundamental da clientela é a ausência de uma motivação existencial, "um ideal que, pairando acima das limitações da Terra, seja a luz capaz de iluminar e aquecer seus caminhos. E enfatiza: "A Doutrina Espírita, com sua gloriosa revelação dos objetivos da jornada humana e sua inestimável orientação para um caminho seguro, consubstância esse ideal, oferecendo-nos, mais que simples apoio para a vida, uma razão para viver".

Marlene R. S. Nobre.



CONFLITOS DOMÉSTICOS

F.E.: Como fazer para sermos compreendidos dentro do lar? Como vencer as dificuldades de convivência no dia a dia?

R.S.: Se desejamos melhorar o ambiente doméstico, em favor da harmonização, o primeiro passo é inverter o processo de cobrança.

Normalmente os membros de uma casa esperam demais uns dos outros, reclamando atenção, respeito, compreensão, tolerância. A moral cristã ensina que devemos cobrar tudo isso sim, e muito mais, mas de **nos mesmos**, porquanto nossa harmonia íntima depende não do que recebemos, mas do que damos. E, melhorando-nos, fatalmente estimularemos os familiares a fazer o mesmo.

Todos aprendemos pelo exemplo, até o amor. Está demonstrando que crianças carentes de afeto têm muita dificuldade para amar. Será que estamos dando amor aos familiares?

Não é fácil fazê-lo porquanto somos Espíritos muito imperfeitos. Mas foi para nos ajudar que Jesus esteve entre nós, ensinando-nos como conviver harmoniosamente com o semelhante, exercitando valores de humildade e sacrifício, marcados indelevelmente pela manjedoura e pela cruz.

Um companheiro afirma, desalentado:

- Tenho feito todo o possível para harmonizar-me com minha esposa, cumprindo o Evangelho. Esforço quase inútil, porquanto ela é uma pessoa intratável, sempre irritada e agressiva. Não sei o que fazer...

talvez lhe falte um tanto mais de perseverança, já que é impossível alguém resistir indefinidamente a ação do Bem. Parta-se do princípio lógico: "Quando um não quer, dois não brigam". Não existem brigas unilaterais.

Em qualquer circunstância, em favor de nossa paz, é importante perseverarmos nos bons propósitos, cumprindo a recomendação de Jesus: Perdoar não sete vezes, mas setenta vezes sete.

Quem sempre perdoo, mantém sempre o próprio equilíbrio.

SETENTA VEZES SETE CADA OFENSA

R.S.: A propósito, no livro "A Sombra ou Abacateiro" o autor, Carlos A. Baccelli, reporta-se a sugestivo episódio relatado por Francisco Cândido Xavier. Diz o querido médium:

"Em Pedro Leopoldo, fomos procurado por uma senhora sofridora que era casada há dezito anos... Tinha lições difíceis para dar; seu esposo e seus dois filhos eram complicados; era obrigada a pensar em perdão, em bondade e em compaixão muitas vezes por dia.

"E pedia e Emmanuel uma orientação. Ele respondeu que ela deveria continuar perdooando sempre. Ela replicou que já estava cansada, doente, ao que o nosso Benfeitor redarguiu, lembrando que existiam milhões de pessoas no mundo, cansadas e doentes também... Emmanuel recordou o que disse Jesus a Pedro - perdoarás setenta vezes sete.

"Aquele irmã respondeu, então: - Olha, meu caro Amigo, eu já fiz as contas e eu já ultrapassei, em dezito anos, o número quatrocentos e noventa...

"Depois de uma breve pausa, Emmanuel lhe falou por fim: Mas você se esqueceu de uma coisa; é perdooar setenta vezes sete cada ofensa..."

VÍCIOS ALIMENTADOS POR OBSESSORES

F.E.: O vício do cigarro, dos alcoólicos e dos tóxicos são alimentados por espíritos inferiores?

R.S.: Um tipo de obsessão muito comum relaciona-se com os vícios.

O fumo, o álcool, as drogas, não produzem apenas condicionamentos físicos. Atingem também o Espírito, que ao desencarnar vê-se atormentado por irrefreável desejo.

Na impossibilidade de satisfazerem-se no Plano Espiritual, os viciados do Além procuram viciados da Terra, a fim de atender suas necessidades por um processo de associação psíquica.

É como uma manifestação mediúnica às avessas.

Ao transmitir o pensamento do Espírito que se comunica, o médium experimenta algo de seus sentimentos e sensações. Se o comunicante está empolgado por impressões relacionadas com um acidente que o vitimou, sentindo-se traumatizado e dolorido, o mesmo ocorrerá com o médium.

Idêntico mecanismo permite ao desencarnado desfrutar das sensações de alguém que se serve de um cigarro, de uma bebida alcoólica, de uma dose de cocaína ou similar.

Assim, todo viciado é um obsidiado em potencial, facilmente envolvido por Espíritos que acentuam seu condicionamento a fim de que possam satisfazer-se também.

Geralmente o viciado sente-se nervoso, irritado, exasperado, por passar algum tempo sem atender ao vício. Trata-se de uma reação do próprio condicionamento orgânico, mas é também fruto da influência dos parceiros invisíveis, que lhe cobram a satisfação de suas necessidades.

CONSELHOS AO QUE DESEJAM SE LIBERTAR

R.S. Não espere por fórmulas mágicas para vencer o vício. O mais importante é o reconhecimento de seu caráter extremamente nocivo e a disposição consciente e firme em combatê-lo.

Ocupe seu tempo disponível ajudando pessoas em dificuldades, principalmente aquelas originárias do envolvimento com algum vício. O serviço em favor de companheiros de infortúnio opera prodígios de reabilitação em nós.

Compareça às reuniões de assistência espiritual, no Centro Espírita. Os recursos mobilizados pelos mentores espirituais contribuem eficazmente para que resistamos ao condicionamento orgânico e aos "convites" dos viciados desencarnados.

CENTRO ESPÍRITA: HOSPITAL OU ESCOLA?

F.E.: Com que finalidade as pessoas procuram um centro espírita?

R.S.: A experiência demonstra que geralmente as pessoas comparecem ao Centro Espírita à procura de solução para tormentosos problemas pessoais, destacando-se, isoladamente ou em conjunto: **Enfermidades renitentes. Desentendimentos no lar. Tensão nervosa. Depressão. Dificuldades financeiras. Frustrações profissionais. Insistentes idéias infelizes. Desenganos sentimentais.**

Isto significa que o Centro Espírita é para muito um hospital mágico, onde mentores espirituais podem realizar os mais variados prodígios em favor dos consulentes.

Semelhante situação é no mínimo extravagante, porquanto não se inspira nos postulados doutrinários. **Não há nada, em Espiritismo, que sugira a idéia de que o intercâmbio com os mortos é uma panacéia infalível para os males humanos.**

Muito mais que atender aos interesses da Terra, o Espiritismo faz nossa iniciação nos ideais do Céu, mostrando-nos a estrutura e funcionamento, das Leis Divinas. Simultaneamente, convoca-nos à sua observância como o único caminho para que nos libertemos de sentimentos inferiores como o egoísmo, a vaidade, o orgulho, **geradores de todos os nossos infortúnios.** Somente assim nos habitaremos a viver felizes, contribuindo para a construção de um mundo melhor com o empenho glorioso de nossa própria renovação.

O desconhecimento desses objetivos induz a alguns enganos lamentáveis. O principal deles relaciona-se com a famosa "consulta". Os frequentadores querem conversar com os Espíritos, ouvir a promessa de decisiva intervenção ou receber a indicação de "poções" infalíveis em seu benefício.

Assim, poucos vinculam-se ao Centro. Tomado à conta de hospital, é compreensível que os "pacientes" tendam a afastar-se atendendo a dois motivos: melhoraram e consideram desnecessário continuar o tratamento; ou não melhoraram e resolvem procurar ajuda em outro lugar.

ABENÇOADA ESCOLA

F.E.: As pessoas estranham a falta de manifestações mediúnicas nas reuniões públicas?

R.S.: No Centro Espírita "Amor e Caridade", em Bauru, não, há manifestações mediúnicas nas reuniões públicas.

"Mas aqui é mesmo um Centro?" - perguntou-nos alguém. Uma dúvida compreensível, já que muita gente confunde Espiritismo com manifestações dos Espíritos.

Evidentemente, há ali os trabalhos práticos, em vários dias (é parte da atividade espírita), mas privativamente, em pequenos grupos, dos quais participam companheiros que têm conhecimento do fenômeno mediúnico e da responsabilidade que envolve seu exercício.

Nas reuniões públicas são comentados "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Espíritos".

O primeiro aborda um tema que pode parecer surpreendente ao leigo: o aspecto religioso da Doutrina Espírita.

"Uê! Espiritismo é religião?" - perguntam-nos. Resposta positiva. Espiritismo é religião! Uma religião diferente, sem ritos, sem rezas, sem cerimônias. Seu objetivo não é de formalizar uma atitude religiosa com o comparecimento ao templo ou a adoção de determinada postura física, mas de renovar nossas concepções a respeito da comunhão com Deus.

"Deus é Espírito, e em espírito e verdade é que o devem adorar os que o adoram" - diz Jesus à mulher samaritana, demonstrando que devemos procurar Deus no único lugar onde realmente o encontraremos - na intimidade de nosso coração.

As reuniões públicas do Centro Espírita devem ser tomadas à conta de uma iniciação espírita, onde participaremos de um banquete de luzes que enriquecem a existência.

Para tanto é preciso superar a concepção distorcida e irreal do centro-hospital, com pleno entendimento de que ele é, acima de tudo, **uma abençoada escola.**

Painel com o livro "UMA RAZÃO PARA VIVER" Autor: Richard Simonetti Gráfica São João Ltda Cx Postal 436 CEP 17015 - Bauru - SP

F.E.: Existem males encomendados?
Richard Simonetti: Poderíamos responder com outra pergunta: - É possível contratar um pistoleiro para atirar em alguém? A resposta, evidentemente, é afirmativa. Principalmente nas regiões agrestes há pessoas que têm o hábito infeliz de resolver suas pendências dessa forma.

Ora, se há aqueles que se dispõem a ser instrumentos do mal na Terra, o mesmo ocorre na Espiritualidade. E nem é preciso procurar um intermediário, um "medium" para a "contratação". Basta que tenhamos ódio, de alguém, que lhe desejemos alguma desgraça e não será difícil atrair Espíritos dispostos a colaborar conosco, autênticos "pistoleiros do Além", que usarão as balas da discórdia, do desentendimento, do vício, da aflição, do desajuste, para ferir nossos desafetos.

O problema é que se nos envolvermos com eles não poderemos dispensá-los depois, porquanto o preço que cobram é muito alto: o domínio sobre nossa vida, explorando-nos as mazelas. E como se vendessemos a alma ao diabo.

Naturalmente trata-se de uma imagem mitológica, porquanto o diabo, como força que se contrapõe eternamente a Deus, não existe. Diabos somos todos nós, quando nos transviamos do Bem, quando cultivamos o mal, habilitando-nos a sofrimentos mil, porque é assim que o Criador transforma os diabos em anjos.

Ainda que existam os "pistoleiros do Além", tacitamente "contratados" por alguém que gostaria de nos ver sofrendo, é preciso lembrar um sugestivo ditado popular: "Praga de urubú não mata cavalo gordo".

As influências nocivas nos atingem apenas na medida em que não tenhamos defesas espirituais formadas por um comportamento equilibrado e virtuoso.

Há um detalhe fundamental: os Espíritos inferiores não produzem o mal em nós. Apenas fermentam o mal que existe.

Os sortilégios das sombras não geram o adultério. Simplesmente explora, num dos cônjuges, a tendência à infidelidade.

Nenhum perseguidor espiritual precipitará na angústia um coração sintonizado com otimismo e a alegria de viver.

Ninguém nos incomparará com o semelhante se cultivarmos a compreensão e a tolerância.

ELIMINAR O MALEM NÓS MISMOS

F.E.: Como neutralizar as influências negativas?
R.S.: Muitos desejam o chamado "corpo fechado", tentando sobrepor-se a atentados à sua integridade física e espiritual com práticas ritualísticas, como quem pretende trancar-se numa fortaleza. Pode até funcionar, embora precariamente, na medida em que o interessado acredite nisso, apoiando-se em sua convicção.

Ressalte-se, todavia, que tais recursos configuram mero escoramento para uma casa mal construída, mal conservada, erguida em solo instável.

A melhor maneira de nos sobrepormos a influência do mal será sempre o empenho por eliminá-lo de nós mesmos, como se nos abrigássemos numa construção nova, mais sólida, resistente às intempéries - aquela casa a que se referia Jesus, edificada na rocha inabalável de seus ensinamentos.

A BENÇÃO DO ESQUECIMENTO

F.E.: Se a reencarnação é uma lei como afirma a Doutrina Espírita, porque não nos lembramos das existências anteriores?

R.S.: - Em primeiro lugar por uma questão de limitação física. Nosso corpo não possui a complexidade e o desenvolvimento neurocerebral que comportem a consciência de experiências não registradas pelos cinco sentidos: o tato, o paladar, o olfato, a audição e a visão. Somente em circunstâncias especiais a memória extracerebral, do Espírito, faculta-nos um contato com nosso passado.

Há pessoas que recordam espontaneamente. No livro "Reencarnação no Brasil", o Dr. Hernani Guimarães Andrade, ilustre parapsicólogo brasileiro, reporta-se a vários exemplos ocorridos em nosso país, com impressionante riqueza de detalhes.

Importante destacar que até os sete anos, quando se completa o processo reencarnatório, é comum a criança apresentar vagas reminiscências do preterito, ininteligíveis para os pais, que as tomam à conta de fantasias infantis.

A MÁGOA DO PASSADO

R.S.: Há um motivo de ordem prática: cada existência encerra em si mesma um ciclo de experiências que seriam embaralhadas, confundindo-nos se estivéssemos de posse das lembranças do preterito, impondo-nos não raro, constrangimentos insuperáveis e perturbadores. Imaginemos uma criança a contestar o parentesco com pais e irmãos, alegando ter outra família; o adolescente que enxerga no pai de hoje o filho de ontem, ou na irmã de ontem a mãe de hoje; o homem que possuía brilhante inteligência e agora experimenta as limitações de um cérebro deficiente; o pária que foi nobre; o racista que se vê filho da raça que oprimiu...

Se "passar borracha no passado" tais situações seriam muito complicadas. Sobretudo seria difícil vencer um dos mais graves problemas humanos: o ódio, que é a negação dos princípios de fraternidade que regem o Universo. Obedecendo aos imperativos da reconciliação, inimigos ferrenhos reencontram-se no lar, ligados pelos laços da consanguinidade, a ensinar que, pela convivência, a animosidade seja superada.

Mas, como poderá isso ocorrer sem a benção do esquecimento? Como abraçará um pai ao filho, sabendo que ele é um odiado desafeto? Como abrigará o filho em seu carinho, uma mãe que identifica nele alguém que a desgraçou? Como, irmãos que foram adversários fúteis, dispor-se-ão a reconciliação? Fica difícil cultivar o amor guardando os motivos que geraram o ódio.

E todos temos, no círculo familiar, programas dessa natureza. O próprio relacionamento difícil, frequente entre membros da família, indica que ali estão desafetos chamados à harmonização. Ovidaram as ofensas ao reencarnar mas conservam, nos refulsores da consciência a mágoa do passado.

F.E.: Então o esquecimento configura a misericórdia Divina em nosso favor?

R.S.: E exatamente isso que Deus nos oferece: a misericórdia do esquecimento para que, na abençoada oportunidade do recomeço, enfrentemos progressivamente o resgate de nossos débitos sem nos atorgarmos no oceano de nossas culpas.

ESTANTE ESPÍRITA

AMARAL ORNELLAS

TEXTO DE ANTONIO LUCENA

O seu nome completo era Adolfo Oscar do Amaral Ornellas. Nasceu a 20 de outubro de 1885, em Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro. Foram seus pais: Adolfo Amaral Ornellas e D. Maria Leite Ornellas.

escritor e orador de muitos e raros recursos. De sua bibliografia destacam-se "Iluminuras" e "A Sombra" (poemas), possuindo ainda várias outras obras, em verso e em prosa. Escreveu uma peça teatral, premiada pela Academia Bra-

quando contemplo estrelas!"

No dia seguinte ao infausto acontecimento, procurou o seu amigo Comandante João Luiz de Paiva Júnior, que a título de consolação, o conduziu ao Centro Espírita "Fé, Amor e Caridade Santo Agostinho", no Cachambi, Méier, juntamente com sua dedicada esposa. Aquela reunião lhe trouxe tanta consolação, que declarou solenemente que desejava estudar e praticar o Espiritismo. Foi a sua estrada de Damasco. Iniciou-se no estudo e no trabalho, transformando-se rapidamente, desprezando as rodas boêmias, para estoica e cristãmente, galgar a estrada que lhe ensinava vencer as imperfeições.

Dis Ramiro Gama no seu livro: "Seareiros da Primeira Hora" — "Ornellas esquecer as noites alegres, onde seus amigos, grandes poetas como ele, cintilavam em reuniões memoráveis, na bebida e grandes saraus do que havia de mais belo e mais puro no terreno poético. No Espirer de curta duração".

Era colega de Carlos Imbassahy, que, por seu intermédio, tornou-se adepto também da Coutrina Espírita. Adentrou-se ao Centro Espírita "Fé, Amor e Caridade Santo Agostinho", onde por sua dedicação à Causa do Senhor, foi escolhido para o lugar de Primeiro Secretário e, logo em seguida Vice-Presidente, que por força dos estatutos acumulava o cargo de Diretor de Assistência aos Necessitados, cujo Departamento muito se expandiu e produziu. Desabrochou-lhe então a mediunidade de curas e receitas. A convite de Paiva Júnior integrou-se como médium receitista na Federação Espírita Brasileira, sendo eleito um dos Diretores da Casa de Ismael. Foi Secretário de "Reformador" e esteve no corpo mediúnico da FEB, até a data de sua desencarnação.

Como tribuno, falava, consolava, educando e evangelizando. Foi muito solicitado para palestras em Centros Espíritas, inclusive pela fama de poeta que desfrutava. Seu nome atraía o público, conquistando todos os corações para a trilha do Divino Mestre.

Desencarnou ainda muito moço, aos 38 anos de idade, no dia 5 de janeiro de 1923, em sua residência na Tijuca. Os jornais da época, inclusive a revista "Fon-Fon", teceram os mais calorosos elogios, ao valoroso amigo. D. Xisto, pseudônimo do escritor e poeta Bastos Tigre, diz o seguinte: — "Morreu Adolfo Oscar do Amaral Ornellas! Um poeta de sentimento e, pode-se dizer, de raça! Deixou muita coisa. Uma saudade infinita e uma máguia profunda entre os que o conheceram pelo coração e pelo espírito. Deixou tudo! O nome na boca dessa mocidade, a que me honro de pertencer".

Da Espiritualidade, Amaral Ornellas continua a nos brindar com o seu vate-imortal, por Chico Xavier e tantos outros médiuns.

Recordemos um dos seus sonetos, quando ainda encarnado:

"JESUS E MAGDALENA"

Da casa de Sinião Magdala à porta assoma,
Com uma urna de alabastro e onde o nardo trescala,
Mais avista Jesus, parte a fina redoma,
E uma onda de perfume invade e inunda a sala.
No delírio do Bem o sacrifício embala,
O suave Nazareno as brancas mãos lhe toma...
E a Jesus, que sorri, diz, a chorar, Magdala:
"Sei que Ele vai morrer, trago-lhe a unção de aroma".

Levanta-se o Rabi, num clarão de alvorada,
"Evolva-se do nardo a essência, o ar perfumando.

E a ânfora que a reteve, eis aus seus pés quebrada."

"Assim, o suave olor, que a Tua alma oculta encerra,
Subirá para os Céus em nuvens de ouro, quando
O vaso do Teu corpo arrebentar na Terra!"
E, o soneto psicografado por Chico Xavier:

"A ORAÇÃO"

A princípio, é rumor do coração que clama,
Asa leve a rufar da alma que anseia e chora...
Depois, é como um círio hesitante de aurora,
Convertendo-se, após em resplendente chama...
Então, ei-la a vibrar como estrela sonora!
E a prece a refulgir por

milagrosa flama,
Glória de quem confia e pode de que ama,
-Por mensagem solar cindindo céus agora...

Depois, outro clarão do além desce e fulgura,
E a resposta divina aos rogos da criatura,
Trazendo paz e amor em fúlgidos rastilhos!...

Irmãos, guardai na Prece o altar do Templo vosso!
Através da oração, nós bradamos: PAI NOSSO!
E, através dessa luz, Deus responde: MEUS FILHOS!

(Sonetos publicados no Livro "Seareiros da Primeira Hora" do saudoso companheiro Ramiro Gama).

XII Feira do Livro Espírita de São Carlos

Duas barracas, da Feira e da Feirinha do Livro Espírita, foram instaladas na Praça Cel. Salles, Centro da cidade de São Carlos. Os livros etiquetados, muito bem arrumadinhos, assunto por assunto, prontos para saciar a sede de conhecimento e de consolo do público esperado nos 9 dias que se seguiram.

Os livros de Allan Kardec mereceram destaque especial, como sempre: ficaram bem à entrada principal da barraca, com os preços os mais convidativos possível - 65% de desconto no "pacote" de 7 obras e 50% nas avulsas.

A criançada, finalmente, depois de 11 Feiras, teve o seu justo e merecido espaço: a Feirinha - uma barraca própria, com mesinhas e cadeirinhas e decoração apropriada para elas. Participaram alegremente de um concurso de desenhos, dando asas à bela e ingênua vocação artística, livre de bloqueios mentais próprios dos adultos.

O alegre coral "Ceara", da vizinha cidade de Araraquara, encantou os presentes com seu canto harmonioso e elevado, impregnando o ambiente de doces e belas vibrações musicais.

Wilson Frungilo Júnior, de Araras, autor dos romances "Do Outro Lado" e "Bairro dos Estranhos", proferiu breve palestra em torno do Livro Espírita.

Estes foram alguns dos resultados MENSURAVEIS:

- Livros vendidos 3.850
- Livros doados 72
- Exemplares da Rev. Espírita vendidos 326

SHEILA

ILUSTRACOES

CRIAÇÃO & ARTE FINAL

TEL: 542.7214

URGENTE

Compram-se apáras limpas de poliestileno. Paga-se bem e à vista.

Fone: (019) 75.5623 - secção de compras, ou Av. Boa Vista 169, CEP. 13.300 ITU - SP, com Neusa Garcia Romero.



Adolfo Oscar do Amaral Ornellas

Amaral Ornellas não chegou a se formar. Cedo teve que enfrentar a vida, ingressando no quadro de funcionários públicos, servindo na Diretoria de Estatística Comercial do Ministério da Fazenda. Apesar de não possuir um diploma, era dotado de inteligência brilhante e possuía apreciável cultura como auto-didata. Uma veia poética de grande sensibilidade e inspiração, rivalizando com nomes famosos da estirpe de Olavo Bilac, Guimarães Passos, Paula Ney, Emílio de Menezes, Alberto de Oliveira, Leônicio Corrêa e tantos outros de sua geração. Integrava assim as rodas deste grup. famoso e ficou nos anais da poesia brasileira. Poeta de inspiração fértil, original, jornalista apreciado, sileira de Letras, prêmio que lhe foi entregue em sessão s. lene pelo então Presidente Carlos de Laet.

Foi casado em primeiras núpcias com D. Sebastiana Leite Ornellas, de cujo matrimônio nasceram três filhos: Eunice, Glúcia e José Lírio. Apesar de sua paixão pelas

ruedas intelectuais, e participação em reuniões boêmias, era esposo dedicado e pai carinhoso.

Inesperadamente Eunice, a sua primogênita adoeceu e voltou ao Plano Espiritual. Para ele o mundo desabou. Não possuía uma crença que lhe desse a certeza da imortalidade e lhe traduzisse a razão de tantas desigualdade na vida... A desencarnação de Eunice, chamou-lhe à realidade. No desespero em que se encontrava, escreveu:

"Minha Eunice nasceu. Foi-se o desgosto, a pena. E o mundo eu contemplei de um cimo da montanha.

Perguntava a mim mesmo: Ela, que é tão pequena, Como pode trazer uma afeição tamanha?

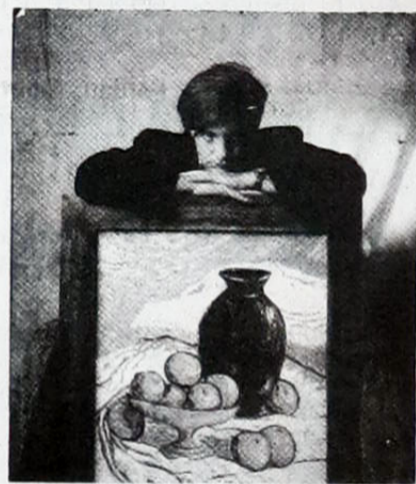
Quando partiu, rolei... Em baixo a dor, a ruína, Em cima a quietação, a paz tudo: que dorme...

Indagou de mim próprio: Ela tão pequenina, Como pode deixar uma saudade enorme?"

(E conclui:) "E ponho-me a chorar

AGORA EM VIDEO CASSETE A OBRA MEDIÚNICA DE GASPARETTO

SEXTO SENTIDO
A VIDA ALÉM DA VIDA



Através de Gasparetto os grandes mestres da pintura voltam para provar que existe vida além da vida.

PRODUÇÃO DE MARÇO DE 1989

Sim, quero receber _____ lita(s) "SEXTO SENTIDO - A VIDA ALÉM DA VIDA", de Gasparetto, pelo preço de NCz\$ 600,00 ATE 02/03/90

Nome _____

End. _____

Bairro _____ Cidade _____

Estado _____ CEP _____ Tel. _____

Estou enviando cheque anexo cruzado e nominal à RESERVA ESPECIAL CINEMA E VIDEO LTDA.

Recortar e endereçar à RESERVA ESPECIAL LTDA.

Av. Brig. Luiz Antonio 1404, 2º S/L - cj.21 - CEP 01318 - São Paulo - SP

PARA SORRIR E MEDITAR

HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES
Irmão X - Francisco Cândido Xavier

No dizer de Emmanuel, este livro do nosso Irmão X faz "sorrir e meditar". É a pura verdade.

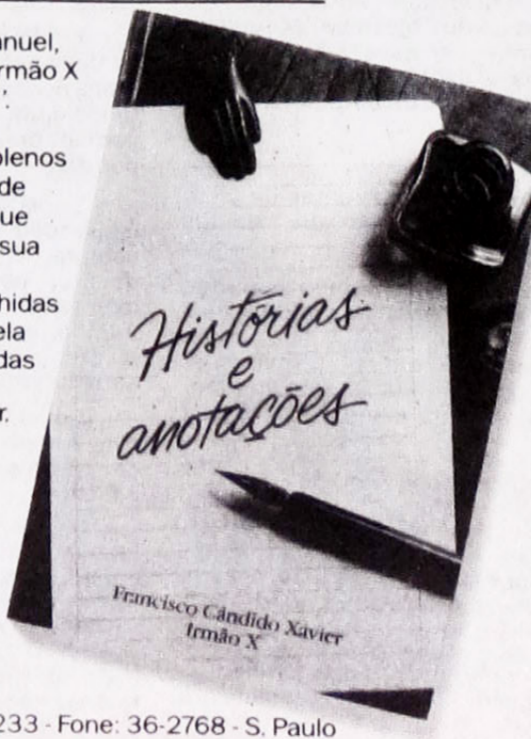
Seus contos são plenos de um humor fino e de uma profundidade que caracterizam toda a sua obra extraordinária.

São páginas recolhidas por Chico Xavier e pela primeira vez publicadas em livro. Para ler, guardar e presentear.

NAS LIVRARIAS ESPÍRITAS DE TODO O PAÍS.



Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768 - S. Paulo



LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP

(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A DÁDIVA DA ESPERANÇA - Como superar nossos problemas - Robert Veninga
UMA LIÇÃO DE VIDA - Meir Schneider
"Uma história real que servirá de estímulo para todos os que acreditam na força criadora da vontade humana". Marilyn Ferguson
A BUSCA - Uma jornada pelo caminho interior - Jean Sultzberger
FORÇA INTERIOR - Ensinaamentos Práticos para uma vida melhor - Carlos França
A ENERGIA ESPIRITUAL E SEU PODER DE CURA - Dudley Blades
COMO SUPERAR O STRESS - Treinamento Autógeno - Dr. H. Lindemann.

"NÃO HÁ PRESSA NA ETERNIDADE DO TEMPO. AS GERAÇÕES HUMANAS SE SUCEDERAM E SE SUCEDERÃO BUSCANDO A MESMA COISA - SER FELIZ."



Livraria Espírita Nosso Lar

Distribuição das obras de J. HERCULANO PIRES 10 Anos de Desencarne

PEDIDOS À:
Livraria Espírita Nosso Lar

CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390 - SÃO PAULO - SP
TELEFONE: (011) 35-0361

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

DIVESP COMERCIAL LTDA

LIVROS ESPÍRITAS - DIREITO E LEGISLAÇÃO ECONOMIA

Atendemos pedidos de livros dentro das temáticas acima.

- Promoção: Livros de Chico Xavier.
- Qualquer obra espírita, Sociedades Cívicas e Religiosas, Sociedades Comerciais, Micro empresas, S/A., etc.

Nosso atendimento é EXCLUSIVAMENTE através de Reembolso Postal bastando o preenchimento do cupom abaixo

A DIVESP COMERCIAL LTDA
Caixa Postal 3471
São Paulo - Cep 01051

Solicitamos a remessa através do serviço de REEMBOLSO POSTAL do(s) seguinte(s) livro(s):

Nome do(s) livro(s): _____
Editora: _____
Cliente: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____

120 ANOS DA IMPRENSA ESPÍRITA BRASILEIRA

(Continuação PG. 8)

Antônio Val de Vez e Salustiano José Monteiro de Barros, O seu último número saiu em julho de 1882. - **A Cruz** - Semanário espírita fundado na cidade Recife-Pernambuco, em 06 de julho de 1881, pelo Dr. Julio César Leal. - **União e Crença** - Jornal mensal editado pelo "Grupo Espírita Fraternidade Areense". O primeiro número saiu em 24 de março de 1881, na cidade de Areias São Paulo, editado por Coronel Joaquim Silvério Monteiro Leite e Afonso de Távora. - **O Espiritismo** - Fundado no Rio de Janeiro, em 22 de outubro de 1881. - **O Renovador** - Fundado no Rio de Janeiro, em 28 de agosto de 1882, pelo Major Salustiano José Monteiro de Barros e o Prof. Afonso Angeli Torteroli.

Reformador - Fundado no Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1883, por Augusto José Elias. No segundo ano de existência, passou a ser órgão da Federação Espírita Brasileira. Circula até a presente data. - **O Vianense** - Periódico espírita publicado na cidade de Viana, no Maranhão. Circulava em 1883. Ignora-se a data de fundação. - **O Século XX** - Órgão da Sociedade Espírita Concórdia, de Campos (RJ). Surgiu em 13 de abril de 1885. - **Espiritualismo Experimental** - Fundado na cidade de São Paulo, em setembro de 1886, por Francisco dos Santos Cruz Júnior. - **A Nova Era** - Fundado em 1º de janeiro de 1890, por Antônio Francisco Pereira e Nelson de Faria. - **A Luz** - Fundado em Curitiba-Paraná, em 15 de janeiro de 1890, por Alfredo Caetano Munhoz e Manoel Cunha. - **O Regenerador** - Fundado em Belém do Pará, em março de 1890. - **Verdade e Luz** - Fundado na cidade de São Paulo, em 20 de maio de 1890, por Antônio Gonçalves Batuíra. - **Revista Espírita** - Periódico mensal, fundado em Curitiba (Paraná), em 1890. - **A Evolução** - Órgão quinzenal do "Centro Espírita Rio-Grandense", fundado na cidade do Rio Grande - RS, em janeiro de 1892, por Domingos Toscano Barbosa. - **O Farol** - Órgão do Centro Espírita de Paranaguá/PR., lançado em 27.06.1893. - **A Voz Espírita** - Órgão quinzenal do Centro Espírita de Porto Alegre-Rio Grande do Sul, fundado em 1894. - **A Verdade** - Órgão do Centro da União Espírita e da Sociedade Espírita Cristo e Caridade, de Cuiabá (Mato Grosso), fundado em maio de 1894, pelo Capitão Pedro Antunes de Souza Ponce. - **Perdão, Amor e Caridade** - Órgão do Grupo Espírita "Esperança e Fé", de Franca - São Paulo, lançado em 1894. - **A Fé Espírita** - Órgão do Centro da União Espírita e do Centro Consolo dos Afiltos, de Paranaguá-Paraná, lançado em 15 de setembro de 1894. - **A Religião Espírita** - Órgão do Centro Espírita Rio-Grandense, da cidade do Rio Grande-RS, lançado em 1895, por Miguel Vieira de Novais. - **Revista Espírita** - Periódico fundado na cidade do Salvador-Bahia, em 15 de agosto de 1895, pelo Dr. Silvino Moura. - **Eco da Verdade** - Órgão do Centro Espírita de Porto Alegre-RS, fundado em novembro de 1895, sob a direção de C. Bonone Martins Viana. - **O Espírita** - Periódico fundado na cidade de Recife em 25 de dezembro de 1895, dirigido por Emídio João Paulo Ribeiro, da "Associação Espírita Deus e Caridade dos Afiltos". - **Alvío** - Publicado em Taubaté - S. Paulo, a partir de 27 de março de 1895. - **Voz da Verdade** - Órgão do Grupo Familiar São Mateus, de Paranaguá-PR, fundado em 21 de setembro de 1896 por João Moaes Pereira Gomes. - **Arrebol** - Órgão do Grupo Espírita "Cristo, Deus e Caridade, de Uberaba-Minas Gerais, lançado em maio de 1897. - **Revista Espírita do Brasil** - Este é o nome com que a antiga "Revista da Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade" reapareceu em 07 de agosto de 1897, agora como órgão do Centro União Espírita de Propaganda no Brasil, com sede no Rio de Janeiro. - **Religião Espírita** - Fundado no Rio de Janeiro-RJ, em 25 de dezembro de 1897. - **A Caridade** - Órgão quinzenal do Grupo Espírita Antônio de Pádua, lançado a 1º de abril de 1898 na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. - **Revista Espírita** - Órgão mensal da Sociedade Espírita Allan Kardec, de Porto Alegre-RS, fundado por Joaquim Xavier Carneiro. O primeiro número surgiu em 04 de setembro de 1898. - **Revista da Sociedade Psíquica de São Paulo** - Órgão trimestral da Sociedade do mesmo nome, fundado em 1º de julho de 1899. - **O Gula** - Fundado em Recife, em 15 de julho de 1899. - **A Doutrina** - Fundado a 1º de abril de 1900, em Curitiba/PR. Era redigido por Domingos D. Veloso. - **O Espírita Alagoano** - Periódico semanal fundado em meados de 1900, na cidade de Maceió/AL, por Antônio Pombal. Órgão do "Grupo Espírita São Vicente de Paula". - **A Regeneração** - Órgão do Grupo Espírita Allan Kardec, da cidade do Rio Grande-RS, fundado em meados de 1900. - **A Paz** - Órgão do Grupo Servos do Senhor, lançado em Salvador-Bahia, em meados de 1900, sob a direção de Manuel Maria da Boa Morte.

Quando abordamos o tema "A Pobreza e a Miséria São Apenas Uma Condição de Vida ou Provas Para o Crescimento do Homem", aproveitamos a oportunidade não só na conferência, mas também durante os debates, para deixarmos plantada a semente de um conceito bem diferente que os hindus aceitam, notadamente no que se refere à lei de causa e efeito.

Para estes nossos irmãos, tudo que ocorre, inclusive as próprias circunstâncias de vida de cada um, faz parte do seu "carma", e assim aceitam com naturalidade e total conformismo, tudo o que acontece, tanto positivo como negativo. Na grande maioria, não vimos um esforço para mudar determinados quadros, pois acreditam que se tem que passar privações e assim o fazem passivamente, sem procurar através do trabalho, da caridade, do amor ao próximo, mudar esta situação.

Como o espiritismo ensina exatamente o oposto, não fazemos nada que caia no campo da revolta ou do conformismo, mas dando alento para a construção da própria evolução, através de diversas formas possíveis, tendo a bandeira do pensamento sadio, do amor e do trabalho à frente, estes nossos irmãos muito pensaram sobre as mensagens recebidas.

Outro tema abordado foi "As Múltiplas Vidas e o Avanço Espiritual do Homem". Como deve ser do conhecimento de muitos, o conceito do hinduísmo a respeito da reencarnação é diferente do espírita e do budista. O hindu aceita o regresso evolutivo do espírito, que após uma encarnação onde praticou atos negativos, poderá reencarnar numa próxima vida, com o corpo de um cavalo, um cachorro e assim por diante.

Apesar da organização das nossas conferências estar sob a responsabilidade dos budistas, haviam hindus, que interessados pela temática, também estavam presentes no auditório de convenções, e ouviram um outro ponto de vista sobre a evolução espiritual, fato que nos trouxe muita alegria, vendo a codificação Kardecista trazendo interesse a civilização milenares.

Muitos dados foram colhidos por nós, para que através de um pequeno histórico pudéssemos trazer informações sobre a Índia, com suas tradições, seus costumes e seu povo.

III - ÍNDIA

ÍNDIA

Nossa programação na Índia foi bem intensa. Além das conferências, entrevistas e debates, nossos irmãos hindus, programaram muitas visitas e contatos com alguns líderes espirituais.

Mal se começa a andar e familiarizar-se com a Índia, de imediato nota-se que uma grande pobreza e sofrimento, são constantes em diversos irmãos-irmãos, encarnados ali. Esta imagem é válida para Deli, Jaipur, Agra, Varanasi e outras pequenas cidades ou vilarejos, por onde tivemos a oportunidade de passar.

Um fato que deve ser mencionado, é que apesar da grande pobreza, da falta de condições sócio-econômicas, os hindus são de muito boa índole, não roubam e normalmente são conformados com as situações, mesmo diante das mais difíceis provações.

Quando abordamos o tema "A Pobreza e a Miséria São Apenas Uma Condição de Vida ou Provas Para o Crescimento do Homem", aproveitamos a oportunidade não só na conferência, mas também durante os debates, para deixarmos plantada a semente de um conceito bem diferente que os hindus aceitam, notadamente no que se refere à lei de causa e efeito.

Para estes nossos irmãos, tudo que ocorre, inclusive as próprias circunstâncias de vida de cada um, faz parte do seu "carma", e assim aceitam com naturalidade e total conformismo, tudo o que acontece, tanto positivo como negativo. Na grande maioria, não vimos um esforço para mudar determinados quadros, pois acreditam que se tem que passar privações e assim o fazem passivamente, sem procurar através do trabalho, da caridade, do amor ao próximo, mudar esta situação.

Como o espiritismo ensina exatamente o oposto, não fazemos nada que caia no campo da revolta ou do conformismo, mas dando alento para a construção da própria evolução, através de diversas formas possíveis, tendo a bandeira do pensamento sadio, do amor e do trabalho à frente, estes nossos irmãos muito pensaram sobre as mensagens recebidas.

Outro tema abordado foi "As Múltiplas Vidas e o Avanço Espiritual do Homem". Como deve ser do conhecimento de muitos, o conceito do hinduísmo a respeito da reencarnação é diferente do espírita e do budista. O hindu aceita o regresso evolutivo do espírito, que após uma encarnação onde praticou atos negativos, poderá reencarnar numa próxima vida, com o corpo de um cavalo, um cachorro e assim por diante.

Apesar da organização das nossas conferências estar sob a responsabilidade dos budistas, haviam hindus, que interessados pela temática, também estavam presentes no auditório de convenções, e ouviram um outro ponto de vista sobre a evolução espiritual, fato que nos trouxe muita alegria, vendo a codificação Kardecista trazendo interesse a civilização milenares.

Muitos dados foram colhidos por nós, para que através de um pequeno histórico pudéssemos trazer informações sobre a Índia, com suas tradições, seus costumes e seu povo.

Muitos dados foram colhidos por nós, para que através de um pequeno histórico pudéssemos trazer informações sobre a Índia, com suas tradições, seus costumes e seu povo.

Acompanhe Caio Salama no Oriente

III - ÍNDIA

ÍNDIA

de país, depois da independência de 1.947.

Com aproximadamente 95 milhões de muçulmanos a Índia tem a segunda maior população de muçulmanos do mundo.

•O Cristianismo

A igreja cristã Síria, criou suas raízes com a visita de São Thomas, no sul da Índia. Atualmente há aproximadamente 18 milhões de cristãos no país.

•O Sikismo

O fundador do Sikismo no século XV, foi o Guru Nank, pregando a unidade de Deus e a fraternidade humana.

A afirmação do sikismo, é a de que Deus é a Única Verdade suprema. Com suas idéias de disciplina e de cultura espiritual, obteve inúmeros adeptos. Sendo a Índia um país hospitaleiro, possibilitou que duas religiões tão diferentes como o hinduísmo e o islamismo, se unissem para formar uma terceira, o sikismo, que hoje tem aproximadamente 14 milhões de adeptos.

•O Judaísmo

O contato judeu com a costa de Malabar, agora no estado de Kerala, se remonta ao ano de 973 A.C. Os eruditos dizem que originalmente os judeus se estabeleceram em Cranganore, na costa de Malabar.

Os imigrantes foram bem recebidos e um rei hindu, outorgou um título a José Rabân um líder judeu, que teve grande influência no desenvolvimento desta religião naquela época.

•O Zoroatrismo

Nos tempos antigos do Império Persa, o zoroatrismo era a religião predominante na Ásia Ocidental.

Depois da conquista islâmica do Irã, uns poucos adeptos do zoroatrismo deixaram sua pátria e se refugiaram na Índia. Fala-se que o primeiro grupo chegou a Diu aproximadamente em 766. Em todo o mundo, os zoroatristas não excedem a 130 mil adeptos, com exceção de uns 10 mil que vivem no Irã, quase todos vivem na Índia, e a grande maioria na cidade de Bombay, onde se sobressaem nas atividades industriais, comerciais, e contribuem abundantemente na vida intelectual e artística da nação.

ÍNDIA

Durante sua longa história milenar que remonta à aurora da civilização, a Índia recebeu inumeráveis correntes de conceitos e idéias do exterior.

Ela tem manifestado uma capacidade realmente notável de assimilar e adaptar tais conceitos e idéias a fim de dar-lhes um cunho peculiarmente indiano e torná-los parte de sua própria herança.

O ditado da "Rig Veda" que reza: "Deixem que pensamentos nobres venham até nós de todos os lados" ilustra bem esta atitude de aceitação criativa.

Mahatma Gandhi também expressou este mesmo conceito quando declarou: "Não quero meu lar emparedado de todos os lados e minhas janelas bloqueadas."

Quero que as culturas de todas as terras se sobrem por toda parte de minha casa tão livremente quanto possível. Porém, recuso ser empolgado por qualquer uma delas".

Ao mesmo tempo, a Índia tem sido uma das poucas nações na história a se tornar uma fonte principal para a disseminação de idéias no mundo, não apenas a países vizinhos mas também às terras distantes do sudeste asiático, inclusive à China e ao Japão, onde a influência do pensamento indiano se propagou amplamente no decorrer dos séculos.

Em tempos mais recentes, aumentou-se o impacto de idéias indianas sobre o Ocidente e na última década, tem havido uma tremenda renovação do interesse em coisas indianas não somente entre profissionais mas também entre grandes segmentos do povo, especialmente a nova geração.

A contribuição da Índia ao mundo, como era de se esperar de uma civilização tão duradoura e multi-dimensional, tem sido multi-facetada.

Para se mencionar apenas uns poucos campos, ela abrange: - a matemática: a descoberta do zero ou "Shunya", pré-requisito de qualquer avanço nesta ciência altamente abstrata;

- a medicina: através de Ayurveda, um dos sistemas de medicina mais antigos e integrados conhecidos ao homem;

- a arquitetura; que produziu maravilhas tais como as cavernas de Ellora, as grandes cidades-tempos do Sul da Índia e a maravilha impar do Taj Mahal;

- a dança: através da "Bharat Nat-yam" e outras formas de



dança clássica baseadas no famoso tratado "Natyashastra"; - a música: a tradição de Karnataka bem como no modo hindustani;

- a psicologia: através da ioga a qual representa profunda investigação dos mistérios da mente e psique humanas já desenvolvida pelo homem;

- a linguística e a literatura: através do veículo do sânscrito, e de outros grandes idiomas, inclusive o tamil; e naturalmente, a filosofia: desde os pronunciamentos esclarecedores dos Upanishads a Swami Vivekananda e Sri Aurobindo em nosso século.

Nestes e em outros campos, numerosos demais para serem catalogados, a mente indiana contribuiu ao saber e às realizações humanas de uma maneira igualada por poucas nações.

Vamos mostrar quatro conceitos básicos da Índia:

•A unidade da humanidade: O primeiro destes quatro conceitos é o da unidade da humanidade. Cada país tem desenvolvido amor a sua própria nação. Porém, alguns conseguem elevar-se acima da mansão imponente do nacionalismo e conceber a unidade da humanidade.

Embora a Índia tenha aceito o reterado o nacionalismo no sentido moderno, particularmente após a grande renascença do século XIX, suas melhores mentes sempre defendiam o conceito da humanidade como sendo uma só família, "Vasudhaiva Kutumbakam".

É óbvia a relevância disto ao atual predicamento do homem. Deveras, é cada vez mais claro que, a menos que se traduza este conceito, no futuro próximo, numa estrutura internacional efetiva que governa a vida política e econômica deste planeta, a própria humanidade talvez veja confrontada com o perigo da extinção, incapaz de sobreviver à sua própria ingenuidade tecnológica.

•A harmonia religiosa - O segundo grande conceito desenvolvido pela Índia no decorrer das eras é o da harmonia religiosa. Muitas vezes, o anseio do ser humano pelo ser divino expressa-se na prática em lutas medonhas entre os seguidores de religiões diferentes, cada uma convicta da justeza de sua própria causa.

A Índia também tem presenciado sua quota de luta religiosa mas, essencialmente, a herança cultural indiana sempre tem reconhecido e aceito vários caminhos que conduzem ao Ser Divino. Segundo a "Rig Veda": "Verdade é uma só. Os sábios chamam-na por muitos nomes".

Além do hinduísmo que sempre foi a religião predominante na Índia, há milhões de muçulmanos, budistas, jains, sikhs, parsis, cristãos e judeus, os quais, por séculos, vivem em paz neste país.

Há também santuários famosos e romários que são considerados sagrados por todas estas religiões, tais como o Dargah de Khawaja Moinuddin Chishti em Ajmer, provavelmente o maior centro muçulmano de peregrinações após a própria Meca.

Esta atitude de uma aceitação positiva de todas as religiões como sendo caminhos diferentes que conduzem à mesma meta foi eloquentemente reafirmada na atual era por Sri Ramakrishna e Swami Vivekananda, Mahatma Gandhi e Jawaharlal Nehru, entre outros.

Ao escrever sobre a unidade da Índia, Jawaharlal Nehru disse: "O Cristianismo chegou à Índia no primeiro século após Cristo, muito antes de ter se tornado conhecido aos europeus, e foi acolhido, encontrando um lar... os judeus chegaram à Índia há aproximadamente 1.800 anos e foram acolhidos. Eles ainda levam sua vida comunitária.

Os zoroastrianos também vieram à Índia, expulsos da Pérsia, e se instalaram aqui, florescendo desde então.

Os primeiros muçulmanos chegaram logo após o advento do islamismo e encontraram pronta aceitação e um bom acolhimento, plenas oportunidades para a propagação de sua fé.

Durante séculos não havia conflitos exceto nas fronteiras; foi somente quando os muçulmanos vieram como conquistadores e incursões que houve conflitos.

A tolerância de outra religião é, melhor dos casos, um enfoque negativo para alguns indianos, porém a aceitação de todas as religiões de modo positivo e alegre constitui uma contribuição peculiarmente indiana.

De fato, tal atitude prevê um enfoque aceitável e esclarecido às diferenças ideológicas, uma tentativa de prover a abordagem necessária, que vise uma nova humanidade unificada em substituição da atual condição fraturada e fragmentada da raça.

Segundo a "Isha Upanishad", "É a mesma energia que pulsa no coração do átomo bem como nas profundezas da galáxia mais distante".

Em contraste com a confrontação dogmática entre a ciência e religião, há a visão destas grandes disciplinas como sendo dois enfoques diferentes; há essencialmente a mesma verdade, sendo que um deles alcança até mesmo a própria essência da psique humana.

Esta capacidade de equilibrar, harmonizar e fundir conceitos incompatíveis e movimentos aparentemente contraditórios tem sido o carimbo oficial das maiores mentes indianas.

•A divindade do indivíduo - Flutuando-se do conceito da unidade da humanidade e da harmonia das religiões está o terceiro aspecto da mensagem indiana que reitera a divindade e a dignidade do indivíduo.

A sociedade indiana amiúde parece colocar tanta ênfase sobre o dever e o status social que a liberdade individual parece estar desacreditada. No entanto, paralelo com e - em última análise - sobrepunhado-se a tais estratificações sociais, há o conceito básico da divindade do indivíduo. Na opinião do indiano, cada personalidade humana contém em si mesma as sementes do crescimento e da regeneração espirituais.

Por mais diversas que sejam as circunstâncias, por mais hostis que seja o meio-ambiente, há na psique humana a falsa inextinguível da divindade que mais tarde ou mais cedo será soprada para se tornar o fogo ardente da realização espiritual.

Atualmente, quando a dignidade humana está desacreditada e vários grupos se impõem sobre o indivíduo em muitas maneiras, este aspecto da mensagem da Índia não é muito observado.

• A síntese criativa - A quarta faceta da mensagem da Índia para o mundo resulta-se de sua capacidade incomum de sintetizar e sintetizar.

E, contraste com a dicotomia rígida entre ação no mundo e meditação em clausão, ela coloca o grande ideal da Gita na qual o caminho de obras e o caminho do saber se fundem no crisol da dedicação ao Ser Divino.

Em contraste com a diarquia cruel entre a matéria e a energia, a mente indiana tem postulado a união essencial por trás de toda a existência.

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, AS NOTÍCIAS E O CURSO DE ESPERANTO DO PROF. WALTER FRANCINI TERÃO CONTINUIDADE NA EDIÇÃO DE MARÇO.

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, FEVEREIRO DE 1990 - ANO XVI - 191 - NCZ\$ 12,00

ENVIE LIVROS ESPÍRITAS PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS A COMEÇAR PELOS DE KARDEC.

A "REVISTA ESPÍRITA"

É DE NOVO PATRIMÔNIO DOS ESPÍRITAS

A UNIÃO ESPÍRITA FRANCESA E FRANCOFONE (U.E.F.F.), tendo à frente Roger Perez como seu presidente, venceu batalha judicial para ficar com o título da REVISTA ESPÍRITA, fundada por Allan Kardec, patrimônio incontestável do movimento em todo o mundo. André Dumas a havia transformado em "RENAÎTRE

2000", revista de estudos parapsicológicos, descaracterizando-a, completamente, da ideia original do codificador que a cunhou para ser órgão difusor do pensamento espírita.

LA REVUE SPIRITE é agora trimestral e já está em sua segunda edição. Em seu último número,

consta a carta enviada por Roger Perez aos irmãos presentes ao Congresso Internacional de Brasília, nela há um desejo expresso do presidente da U.E.F.F.: "Pensamos que é preciso dar à REVISTA ESPÍRITA uma dimensão internacional, preocupando-nos menos com aquelas tantas revistas cujo conteúdo certamen-

te apreciamos, bem como a qualidade dos seus dirigentes, mas, cujo impacto é reduzido. Esta ideia terá que seguir seu curso. De toda forma não duvidamos que receba o aval de Allan Kardec. Espero que a estudem e daqui até o Congresso Mundial de Liège teremos ocasião de falar seriamente entre todos nós.

"Também trabalhamos para levar a cabo uma Organização de Coordenação Mundial que seria bem recebida, para que ela possa sincronizar nossas ações em todas as frentes. Esse comitê de coordenação teria que ser capaz, pela força de vontade e de trabalho de seus responsáveis, de permitir uma relação permanente

entre todos os espíritos do mundo dignos deste nome. "Amor e Vontade são os fatores para triunfar e permitem desenvolver em todos os lugares que se vá. A Doutrina Reveladora que tem por finalidade fazer com que os homens sejam melhores e que a humanidade terrestre evolua".

4º TRIMESTRE 1989 — N° 2

132ª ANNÉE

LA REVUE SPIRITE

FONDÉE EN 1858 PAR ALLAN KARDEC



Rafael Gonzales MOLINA Presidente de la F.E.E. Vice-presidente de la C.E.E.



Allan KARDEC (1804-1869)

NAÎTRE, MOURIR, RENAÎTRE ENCORE ET PROGRESSER SANS CESSER, TELLE EST LA LOI

ORGANE OFFICIEL DE L'UNION SPIRITE FRANÇAISE ET FRANCOPHONE POUR LA CONNAISSANCE DES VALEURS MORALE ET SCIENTIFIQUE DE LA DOCTRINE SPIRITE

SERVINDO AO ESPIRITISMO

A cada dia que passa, aumenta nossa felicidade ante "o fato" derivado de um certo comentário que, em 1987, publicando nas páginas deste Boletim Informativo da F.E.E. (Federação Espírita Espanhola); mostrando nosso desacordo com os organizadores do XIVº Congresso Espírita Panamericano realizado em Miami, em outubro de 87, e a decepção que o mesmo nos causou.

Os apoios que fizemos, então, ao presidente Thiesen, solicitando que a Federação Espírita Brasileira viesse a público e mostrasse ao mundo, de uma vez por todas, as realizações espíritas que são levadas a cabo no Brasil por esse Grande Movimento Espírita, unido e organizado, propiciaram o que já se realizou, o CIE/89 (Congresso Internacional de Espiritismo, 89), proporcionando um enorme êxito de difusão e propagação em todo o mundo, acerca da realidade espírita no Brasil, a qual, diga-se claramente, é a que interessa dar a conhecer a humanidade e, muito especialmente, a todos os servidores da Causa Espírita.

No serviço do Espiritismo temos de ser sempre coerentes com a Doutrina, assim como ela o é ante a universalidade das coisas.

Coerentes foram: Jesus, ainda que a coerência de sua entrega e serviço ao Pai e ao mundo o conduzissem ao suplício e à cruz infamante, mas, seu exemplo e, o

que foi por ele expressado serviu para que o Cristianismo nascesse tomasse corpo...

Anteriormente, a coerência de Sócrates com suas próprias crenças, das quais estava intimamente seguro, o levaram a tomar cícuta por indicação dos juizes que o condenaram à morte...

Joana D'Arc, foi morta na fogueira por negar-se à incoerência de desdizer-se na apreciação de suas visões...

João Huss foi outro que preferiu ser supliciado antes de deixar de ser coerente consigo mesmo. Se fez credor de quatro séculos mais tarde, reencarnar em Lyon para levar adiante a Doutrina do Cristo Consolador: O Espiritismo. Tomou o nome de Allan Kardec, o bom-senso encarnado, fruto da coerência...

A História está repleta de seres que, mesmo diante da morte imposta pela força e pelo poder, mantiveram-se coerentes com suas idéias e princípios, contrariamente, ao exemplo de Gallieu Gallieu que, como se sabe, temeroso de perder a vida, sucumbiu perante si mesmo, desdizendo-se e abandonando a coerência.

A Doutrina Espírita é coerente, os espíritos o são também e lhe dão vida com suas mensagens, comunicados, conselhos, respostas, etc.

Também foi coerente o Codificador Allan Kardec, que nunca deixou de sê-lo em momento algum, opondo-se sempre ante

qualquer tipo de manipulações que se quisessem fazer em relação ao Espiritismo, que foi a maior razão de sua vida (Ver VIAGEM ESPÍRITA, 1862)

Os que estão a serviço do Espiritismo e que desejam servir de verdade, em plenitude e integração, têm de, forçosamente, ser coerentes consigo mesmos na defesa dessa verdade.

Quando se observa que a coerência começa a fender-se pelo mau serviço que alguns prestam à Causa coerente que se defende, é muito compreensível que se combata essa falta de serviço, de lealdade.

Fazer uso da palavra, da razão, para convencer, para colocar fatos e acontecimentos em seu devido lugar, buscar soluções, entabular diálogos, estimular reações para anular ações inconvenientes, nunca poderão trazer prejuízos a terceiros, pelo contrário, as reações sendo coerentes gerarão resultados positivos que, inclusive tenderão a levar à convicção racional os que, incoerentemente, lutavam contra a coerência.

Por isso, nosso veemente apelo à FEB para a organização e realização deste já vivenciado CIE/89, que nunca deixou de ser coerente com os ensinamentos espíritas.

Se, então, alguns se assustaram ante o exposto e o consideraram anti-espírita, busquem os culpados que provocaram a situação. A incoerência não estav-

em "nossa maneira de dizer", mas naquilo que a motivou.

A realização do CIE/89 e o que ele mostrou ao mundo, e o que ainda haverá de mostrar através dos pronunciamentos dos congressistas, é tão grande, brilhante e grandioso que tudo o mais que gre em torno dele, vai ficar obscurecido, sem luz. O importante é iluminar consciências, e o CIE/89 o está conseguindo.

Todos nós que intentamos servir ao Espiritismo, que pertencemos à grande família espírita, devemos nos unir, cada dia mais, em fortes laços de amizade, esquecendo os detalhes que nos separam que são mais de forma que de fundo.

Volvamos à coerência doutrinária, ela será um laço de união com a Codificação e assim todos poderemos continuar servindo ao Espiritismo! (Transcrito do Boletim Informativo de la Federación Espírita Española nº 15)

ERRAMOS

Na entrevista de Rafael Gonzalez Molina (dezembro de 89) retificamos que o Congresso da CEPA foi realizado entre 14 e 18 de outubro de 1987, em Miami, Estados Unidos, e o confrade com quem ele comentou a sua decepção e apresentou sugestões à Federação Espírita Brasileira para a realização do congresso no Brasil foi o confrade Roberto Andreucci e não o Altivo Ferreira, como noticiamos.

PALESTRA DA FEESP

Programa de Fevereiro

04/02 - 10:00 - AZIZ CURY; 19:00 - DIRCE PÁDULA
11/02 - 10:00 - PAULO ALVES DE GODDY; 19:00 - DORA CONTI RODRIGUES
18/02 - 10:00 - FREITAS NOBRES; 19:00 - PROFº FRANCISCO RUBENS CASTELO BRANCO
25/02 - 10:00 - DR. WILSON FERREIRA DE MELLO (CAMPINAS); 19:00 - MARIA ELENA FELIPE

120 ANOS DA IMPRENSA ESPÍRITA BRASILEIRA

Carlos Bernardo Loureiro

Os primeiros e heróicos capítulos da Imprensa Espírita no Brasil foram escritos por um pugilo de idealistas, liderados pelo historiador e jornalista baiano LUIS OLÍMPIO TELES DE MENEZES, um dos mais ativos e operosos intelectuais de sua época.

LUIS OLÍMPIO TELES DE MENEZES, nasceu na cidade de Salvador, aos 26 de julho de 1825, filho do Capitão graduado Fernando Luis Teles de Menezes e de D. Francisca Umbelina de Figueiredo Menezes.

Após os estudos preparatórios, tentou a carreira militar, adiante abandonada para dedicar-se ao magistério particular e às letras. Por vários anos foi professor de instrução primária e de latim, tendo escrito e publicado o trabalho "Ortépica da Língua Portuguesa".

Casou-se aos 23 anos (1848) com D. Ana Amélia Xavier de Menezes, da mesma idade, com a qual teve numerosa prole. D. Ana desencarnou em 28 de agosto de

1865. Teles de Menezes trabalhou na Biblioteca Pública da Bahia, fundada em 04 de agosto de 1811 (a primeira da América do Sul), exercendo o Cargo de oficial de biblioteca. Dirigia a veneranda instituição o Conselheiro Gaspar Lisboa, companheiro de Teles de Menezes na Diretoria do Instituto Histórico Provincial. Desenvolvendo interessante e operosa atividade cultural, pertenceu ao quadro associativo do Conservatório Dramático da Bahia, instalado em agosto de 1857, pelo literato Agrário de Souza Menezes. Desse Conservatório fizeram parte, além do pioneiro da imprensa espírita na Bahia, Rui Barbosa, Belarmino Barreto, Castro Alves, Júlio César Leal, jornalista e dramaturgo, autor da primeira obra poética de fundação espírita no Brasil, publicada em 1869 sob o título - "O Espiritismo - Meditações Poéticas sobre o Mundo Invisível, acompanhada

(CONT. PG.)

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

"EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA."

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome de Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteinte.

Nome: _____
Rua: _____
CEP: _____ Caixa Postal: _____
Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Assinatura: 1 ano NCZ\$ 120,00

Exterior: (Via aérea) - 1 ano 30 dólares

NOVA

RENOVACÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)



AS CRIANÇAS NO "LAR DO ALVORECER" DE DIADEMA.

OUTRAS FOTOS NA PG. 3